

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS****Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção inglês)****01. C2 H6**

- a)(V) Ao afirmar que o governo do povo, pelo povo e para o povo não desaparecerá da face da Terra (“and that government of the people, by the people, for the people, shall not perish from the Earth”), Lincoln cita as características da democracia.
- b)(F) Em seu discurso, Lincoln cita Deus como uma espécie de protetor da nova nação que se forma (“that this nation, under God, shall have a new birth of freedom”), e não como uma entidade envolvida diretamente com as questões políticas.
- c)(F) Lincoln comenta as mortes que aconteceram durante a guerra civil em que os Estados Unidos se encontravam, mas deixa claro que elas abriram espaço para o nascimento da liberdade – um conceito que se choca com os ideais defendidos pelas ditaduras.
- d)(F) Embora trate de liberdade em seu discurso (“shall have a new birth of freedom”), Lincoln deixa clara a importância que atribui ao governo (“that government of the people, by the people, for the people, shall not perish from the Earth”).
- e)(F) Lincoln não trata do poder transmitido de pai para filho em seu discurso. Ao afirmar que o governo permanecerá, ele se refere à democracia.

**Resposta correta: A****02. C2 H6**

- a)(F) Embora o texto declare que a rede pode contar com até milhares de usuários, ele não afirma que as pessoas terão que oferecer sua assinatura, mas que a autenticação será realizada por uma rede de computadores (“the database is shared across a network of computers”).
- b)(F) Em nenhum momento, o texto afirma que as transações ficam sujeitas à opinião das pessoas. Na verdade, o *blockchain* é algo mais objetivo, que se dá por meio de uma rede de computadores.
- c)(F) De acordo com o texto, o que cresce ao longo do tempo é o registro contábil, e não o número de aprovadores (“The ledger becomes a long list of transactions that have taken place since the beginning of the network, getting bigger over time”).
- d)(F) O texto diz justamente o contrário ao afirmar que, em vez de ser mantido em um só lugar como os livros contábeis tradicionais, o banco de dados ligado ao *blockchain* é compartilhado (“rather than being kept in one place like the traditional ledger book, the database is shared”).
- e)(V) A alternativa está correta, pois, ao manter um registro compartilhado das transações, o *blockchain* torna o processo mais transparente.

**Resposta correta: E****03. C2 H6**

- a)(F) O texto assinala que o filme é indicado para maiores de 13 anos por algumas razões – “PG-13 (for adventure action, suggestive content and some language)”. A questão da violência, contudo, não é citada.
- b)(F) O filme contou com uma bilheteria, e não com um orçamento de produção, de quase 400 milhões de dólares – “Box Office: \$ 393,201,353”.
- c)(F) O texto diz que o filme é indicado para maiores de 13 anos. Sendo assim, não é correto afirmar que ele é ideal para crianças com até dez anos.
- d)(F) De acordo com o texto, o filme pode ser classificado em diversos gêneros – “Action & Adventure, Drama, Kids & Family, Science Fiction & Fantasy”. O gênero comédia, contudo, não é mencionado.
- e)(V) Essa informação pode ser encontrada nos trechos: “In theaters: Dec. 20, 2017” e “On disc/Streaming: Mar. 20, 2018”. Neles, fica claro que, entre o lançamento do filme nos cinemas e sua disponibilização em outros meios, passaram-se três meses.

**Resposta correta: E****04. C2 H6**

- a)(F) Para a personagem, felicidade tem a ver com a chance de ser útil a pessoas que não estão acostumadas com isso – “with the possibility of being useful to people [...] who are not accustomed to have it done to them”.
- b)(F) No texto, a palavra *neighbor* não carrega o sentido de vizinho. Para interpretá-la, é preciso considerar a expressão em que ela está inserida: *love for one's neighbor*, que pode ser traduzida como “amor ao próximo”.
- c)(F) A personagem não utiliza o verbo **comprar** ao se referir a livros e música. Além disso, não menciona outro elemento cultural, mas o descanso e a natureza – “then rest, nature, books, music”.
- d)(V) Essa ideia pode ser encontrada no seguinte trecho: “A quiet secluded life in the country, with the possibility of being useful to people to whom it is easy to do good”.
- e)(F) Além de não expressar devoção ao trabalho, a personagem não atribui a ele nenhum tipo de esperança, mas uma perspectiva utilitária – “And work which one hopes may be of some use”.

**Resposta correta: D****05. C2 H7**

- a)(F) De acordo com o cartaz, o público em geral deve pesquisar quem é o autor de um texto antes de levá-lo em conta, checando se a pessoa é confiável ou mesmo real, inibindo a disseminação de *fake news*. Embora os autores dos textos também devam ter esse cuidado ao disseminar informações, o foco do cartaz é o público receptor desses conteúdos.
- b)(V) O cartaz apresenta oito medidas que o público em geral deve tomar antes de considerar um texto fidedigno. Com isso, pode-se inferir que, segundo o cartaz, a responsabilidade por inibir *fake news* é, também, desse público.

- c)(F) O cartaz deixa claro que o público em geral pode consultar especialistas, como bibliotecários, quando tiver dúvidas com relação à procedência de um texto, evitando, assim, que notícias falsas sejam disseminadas. Mas o foco principal é o leitor comum, que deve checar a veracidade das notícias que consome.
- d)(F) Segundo o cartaz, o público em geral precisa ler o texto todo, e não apenas as manchetes, que podem ser chamativas justamente para atrair cliques. Ao fazer isso, esse público consegue identificar – e inibir – *fake news*.
- e)(F) De acordo com o cartaz, é preciso que o público em geral verifique a fonte do texto antes de tomá-lo como confiável. Isso pode ajudar esse público a reconhecer uma *fake news*, não compactuando com a disseminação desta.

**Resposta correta: B**

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

#### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### 01. C2 H6

- a)(V) Do trecho “hablantes nativos de español son hoy México (casi 120 millones), Colombia (48,8 millones) y Argentina (43 millones)” depreende-se que o México tem quase três vezes ( $120 : 43 = 2,79$ ) mais falantes nativos que a Argentina.
- b)(F) A língua espanhola ocupa o terceiro lugar quanto ao uso no meio virtual e o segundo nas redes sociais Facebook e Twitter.
- c)(F) O texto aponta que, em 2060, o número de falantes terá aumentado, mas que, ainda assim, os Estados Unidos serão o segundo país com maior número de falantes do Espanhol, vindo depois do México.
- d)(F) O texto afirma o contrário: que o número de falantes nativos aumentou em 5 milhões no último ano.
- e)(F) O texto não afirma que o aumento dos falantes de Espanhol se deu graças às redes sociais. Ele aponta, na verdade, que o Espanhol é a segunda língua mais utilizada nas principais redes sociais (Twitter e Facebook).

**Resposta correta: A**

#### 02. C2 H6

- a)(F) No texto, não são percebidas críticas ao fato de terem sido incluídas novas palavras no dicionário digital da Real Academia Española (RAE).
- b)(F) O texto não busca informar o surgimento de novas palavras no léxico dos falantes, mas a incorporação dessas palavras ao dicionário.
- c)(F) Apesar de citar que alguns estrangeirismos foram incluídos no dicionário da RAE, o texto não busca, prioritariamente, notificar sobre o crescente uso dessas expressões.

- d)(F) O objetivo principal do texto não é listar os vocábulos mais utilizados na língua espanhola, mas informar o público sobre a inserção de novas palavras do dicionário digital da RAE.
- e)(V) O objetivo central do texto é comunicar mudanças feitas no dicionário digital da RAE, como inclusão de novas palavras, supressões, novas aceções etc.

**Resposta correta: E**

#### 03. C2 H7

- a)(F) A última fala da tirinha demonstra que a personagem não mostra empatia em relação ao sentimento apresentado no terceiro balão do diálogo.
- b)(F) A tirinha não demonstra cortesia diante de opiniões diferentes, já que não há, diretamente, um choque de opiniões, mas um sentimento de indiferença em relação às realidades individuais.
- c)(F) Em vez de reciprocidade com relação à angústia existencial, a última fala da tirinha apresenta indiferença aos sentimentos retratados na fala anterior.
- d)(F) A tirinha apresenta o contrário do que diz a alternativa. A última fala, na verdade, reprime a individualidade que se procura mostrar na fala anterior a essa.
- e)(V) A reação da personagem que fala no último balão demonstra que ela não está preocupada com os sentimentos da outra, apresentando, assim, indiferença aos sentimentos alheios. Ela usa o “*todo bien?*” de maneira automática, como muitas pessoas fazem, e espera uma resposta automática também. Isso mostra que, de fato, um dos aspectos da sociedade é a pouca importância dada aos sentimentos das outras pessoas.

**Resposta correta: E**

#### 04. C2 H8

- a)(F) Não há inadequação do vocabulário, pois a personagem pergunta se o cliente quer *tapas*, um prato culinário típico da Espanha, e lhe entrega um menu. Assim, a palavra não foi usada de maneira inadequada naquele contexto.
- b)(F) O problema não se deve a alterações nas regras gramaticais. A diferença de sentido relacionada à palavra *tapas*, determinada pela diferença nas línguas, não influencia ou gera mudanças nas regras gramaticais de nenhuma das línguas.
- c)(F) O que causa o estranhamento do cliente em relação à pergunta da garçonete é o fato de a palavra *tapas* ser heterossemântica, ou seja, ter mesma escrita e mesma pronúncia, mas significados diferentes nas línguas portuguesa e espanhola.
- d)(V) O problema na charge se dá pelo fato de o cliente não compreender que *tapas* tem um significado diferente na língua espanhola. Ou seja, houve um problema de ordem semântica relacionado ao sentido da palavra.
- e)(F) O mal-entendido que provoca o humor da charge não tem a ver com as diferentes faixas etárias ali representadas, mas com a diferença de significado de uma palavra em dois idiomas diferentes.

**Resposta correta: D**

**05. C2 H8**

- a)(F) Apesar de, na tirinha, o planeta estar com aparência adoentada, a expressão *mala pata* não significa estar doente, mas ter má sorte.
- b)(V) A expressão *mala pata* é utilizada para dizer que se tem má sorte, ou seja, azar. Há outras expressões similares com o mesmo significado: *levantarse con el pie izquierdo* ou *meter la pata* (que significa cometer um erro ou uma falha muito importante e viver uma situação de tensão). Essa expressão se originou no fato de muitas pessoas pensarem que a pata de um animal (coelho ou lebre, normalmente) gera uma boa sorte. Assim, quando o efeito é contrário, se diz que há uma *mala pata*, ou seja, má sorte. Então, a segunda fala mostra que, entre tantos planetas semelhantes, foi um azar o ser humano ter interferido no planeta Terra.
- c)(F) A tirinha apresenta um planeta terra de forma fragilizada, adoentada. Mas a expressão *mala pata* não significa parecer susceptível. Nesse contexto, ela significa a falta de sorte ou má sorte.
- d)(F) A representação do planeta Terra mostrada na tirinha remete à fragilidade e doença, causadas pelos seres humanos. Entretanto, a expressão *mala pata*, nesse contexto, não significa praticar a maldade, mas ter azar.
- e)(F) Apesar de a primeira fala da tirinha dizer que há muitos planetas semelhantes ao planeta Terra no Universo, a expressão *mala pata* não significa ter semelhança com outros, mas ter azar.

**Resposta correta: B****LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**  
**Questões de 06 a 45****06. C1 H1**

- a)(F) Na comparação, traça-se uma relação comparativa explícita entre dois elementos, o que não ocorre em "O brasileiro não tem preconceito de cor".
- b)(F) No eufemismo, ocorre a suavização de uma ideia, o que não se percebe em "O brasileiro não tem preconceito de cor".
- c)(F) No hipérbato, ocorre a transposição ou inversão da ordem natural das palavras de uma oração, o que não ocorre em "O brasileiro não tem preconceito de cor".
- d)(F) Na metáfora, ocorre uma comparação implícita, o que não se percebe em "O brasileiro não tem preconceito de cor".
- e)(V) Na sinédoque – tipo especial de metonímia –, ocorre a substituição da parte pelo todo, ou do singular pelo plural, que é o caso em "O brasileiro não tem preconceito de cor", pois, embora escrita no singular, a frase apresenta a ideia de plural: "os brasileiros não têm preconceito de cor".

**Resposta correta: E****07. C1 H1**

- a)(F) Não há como saber o que a autora pensa sobre a abolição do uso do papel, uma vez que essa ideia não está sendo discutida no texto. Ela trata, no trecho lido, da evolução da escrita, em que sempre aparecem novas tecnologias.
- b)(F) A autora não discute, no trecho, a oposição entre fala na internet e escrita, mas a evolução das diferentes tecnologias de escrita.
- c)(F) A autora não trata da diminuição ou do aumento da leitura; ela discute como as tecnologias de escrita evoluíram.
- d)(F) A autora não demonstra discordar de qualquer método de alfabetização; ela discute que a suposta "antinaturalidade" da escrita em meios digitais não tem sentido.
- e)(V) O ponto de vista expresso pela autora demonstra justamente que os meios de escrita, dos mais antigos aos mais modernos, demandam sempre algum tipo de tecnologia e que a complexidade da tecnologia atual em relação às mais antigas não representa um processo antinatural, mas apenas mais uma etapa da evolução da escrita.

**Resposta correta: E****08. C1 H1**

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois o abraço se enquadra no eixo dos recursos não verbais do texto, e o enunciado pede para o leitor se deter nos aspectos expressivos verbais.
- b)(F) O cartaz não enaltece o papel das novas tecnologias. Antes, propõe que a comunicação sem esses recursos é mais eficaz.
- c)(V) A expressão "fale ilimitado" é amplamente utilizada em propagandas de empresas de telefonia. No cartum, essa expressão se refere à possibilidade de as pessoas poderem conversar de forma ilimitada por meio do diálogo presencial. Esse é um contexto em que se percebe a utilização da intertextualidade como processo de desconstrução do objetivo inicial do emprego da expressão: vender mais produtos ligados à telefonia.
- d)(F) Na verdade, a pontuação oferece sugestões à compreensão textual, expandindo o sentido das expressões verbais.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois, no cartum, a tecnologia é apresentada como algo que afasta as pessoas, e não que as aproxima.

**Resposta correta: C****09. C4 H12**

- a)(F) A representação artística é, em essência, subjetiva, pois representa a visão do artista sobre um determinado fato, no caso, a intervenção na cidade do Rio de Janeiro.
- b)(V) A reportagem é um texto objetivo, enquanto o cartaz inclui a subjetividade do artista, que não só representa a situação da intervenção, mas utiliza os animais com armas para tecer uma crítica ao panorama social do Rio de Janeiro.

- c)(F) O cartaz pode ser interpretado como uma releitura artística do texto I, mas os elementos inseridos não contribuem para um efeito cômico, e sim para uma interpretação crítica.
- d)(F) As personagens que aparecem em primeiro plano são animais com atitudes próprias de seres humanos, o que caracteriza um processo de antropomorfização. Para ocorrer zoomorfização, as personagens precisariam ser humanas e apresentar características de animais.
- e)(F) As imagens representadas no cartaz possuem formas definidas relacionadas com o mundo real, sendo incompatíveis com a técnica abstracionista, o que torna a alternativa incorreta.

**Resposta correta: B**

### 10. C4 H12

- a)(F) Na verdade, a obra promove a aproximação com o público por meio da interação, invalidando a alternativa.
- b)(F) A alternativa está incorreta, porque esse aspecto não é um diferencial em relação a outras obras artísticas. Na verdade, mais que um objeto-arte, a obra de Oiticica depende da experiência do público.
- c)(V) Como se verifica na imagem e nas características apontadas no texto, as obras de Hélio Oiticica e Neville d'Almeida subvertem o conceito tradicional de observação, colocando o observador em meio à obra e oferecendo a possibilidade de interação, o que quebra a passividade tradicional.
- d)(F) A obra não é composta apenas pelo plano das projeções, pois depende da interação do público para se concretizar.
- e)(F) As instalações citadas valorizam o multissensorialismo, não havendo crítica às produções artísticas que promovem experiências sensoriais.

**Resposta correta: C**

### 11. C5 H15

- a)(F) O tom pacífico e filosófico frente às questões mundanas pode ser identificado apenas no primeiro poema e, portanto, não diz respeito à transição.
- b)(F) A visão de mundo positiva pode ser identificada apenas no primeiro poema e, portanto, não diz respeito à transição.
- c)(F) A presença de um eu lírico impotente frente aos problemas de seu tempo pode ser identificada apenas no segundo poema e, portanto, não diz respeito à transição.
- d)(V) A transição temática que pode ser notada é justamente a mudança de um olhar que, antes, era voltado para questões como a infância e, depois, voltou-se para um sentimento de pessimismo frente à guerra.
- e)(F) Embora essas observações sejam verdadeiras, elas não se relacionam ao conteúdo temático dos poemas, mas à estrutura formal.

**Resposta correta: D**

### 12. C5 H15

- a)(F) O arremate do texto, que ocorre na última estrofe, não apoia a politização do homem contemporâneo do eu lírico, que vem sendo exposta no poema. Nesse final, apenas é constatado que, embora o ser humano aparentemente esteja mais politizado, ele continua capaz de cometer atos bárbaros como em outras épocas em que não se falava tanto em politização.
- b)(V) Na estrofe final do poema, o eu lírico, por meio de um discurso irônico, sugere que, mesmo que a época seja política e que o homem se diga mais politizado, as suas condutas não mudaram tanto se comparadas àquelas de épocas ditas "menos políticas". Assim, a ironia expõe que o ser humano, independentemente de ser politizado, é capaz de ações cruéis.
- c)(F) O poema fala de "épocas menos políticas", em que os homens provavelmente eram menos politizados, mas não há ridicularização destes.
- d)(F) Independentemente da política ou da politização, de acordo com o poema, o ser humano é capaz das mesmas ações cruéis e, portanto, está sujeito às mesmas desgraças.
- e)(F) Tanto em uma época dita política como em épocas menos políticas, conforme o poema, o ser humano é capaz dos mesmos atos.

**Resposta correta: B**

### 13. C5 H15

- a)(F) O texto reflete a mentalidade da época, marcada pelo racismo, já que Malvina elogia Isaura pela ausência de características físicas, na jovem escrava, que a vinculassem à África.
- b)(V) No trecho, verifica-se que Malvina considera Isaura como alguém de "uma cor linda" e a quem ninguém diria que é descendente de africanos, o que configura uma atitude de racismo, que, na época, era bastante comum. Por ser branca, Isaura não partilhava dos mesmos tratamentos oferecidos aos demais escravos, tendo sido educada em um padrão de elite.
- c)(F) Pelo fato de Isaura ter a pele clara, ela recebia um tratamento bem diferente dos demais escravos, como fica claro no trecho.
- d)(F) No texto, o que é louvado é a ausência de traços africanos em Isaura, por isso a alternativa está incorreta.
- e)(F) Na verdade, além da sua aparência, Isaura apresentava características que eram associadas à nobreza, como o acesso à música e à educação, por exemplo.

**Resposta correta: B**

### 14. C6 H18

- a)(F) Nesse trecho, não há ironia. Nele, o autor exemplifica o tipo de conexão, mencionada anteriormente, na qual estão focados os sites das redes sociais, em sua opinião.
- b)(F) Ao comentar o tipo de relações estabelecidas nas redes sociais, o autor do texto expressa, nesse trecho, o que de fato pensa, em uma crítica severa e direta, sem ironia. Para ele, o que move boa parte dessas relações é o fingimento.

- c)(F) Nesse trecho, o autor constata que essa forma de sociabilidade, de comportamento expansível e que visa a um acúmulo de interações voláteis, é uma das marcas de sua época. Nesse caso, ele afirma a sua opinião sem expressar ironia.
- d)(F) Nesse período, o autor retoma, por meio da expressão “dessa coesão”, os diversos grupos responsáveis pelo surgimento da internet mencionados no período anterior. Ao dizer que eram as ideias o que ligavam esses grupos, o autor não se utiliza de ironia.
- e)(V) A intensificação da crítica ocorre nesse trecho, por meio da ironia. Nele, o autor quer dar a entender justamente o contrário daquilo que ele afirma ao dizer que “há amigos de sobra nas prateleiras [...] audiência ao alcance dos dedos”, pois já ficou claro anteriormente, no texto, que as relações construídas nas redes sociais não são consideradas, por ele, amizades verdadeiras, mas, sim, fingimentos.

**Resposta correta: E**

#### 15. C6 H18

- a)(V) O efeito de humor da tirinha é alcançado por meio da gradação dos “conselhos”, que funcionam como uma espécie de “autoajuda” para o novo ano. Conforme aumenta o tamanho do problema, representado pela quantidade de limões dados pela vida, a solução sugerida passa a ser mais inusitada, até chegar ao exagero no último quadrinho, em que ocorre a quebra de expectativa, pois, dado o tamanho da dificuldade, já não é apresentada uma solução.
- b)(F) A representação simbólica das dificuldades por uma fruta cítrica não é a principal responsável pelo efeito de humor alcançado na tirinha.
- c)(F) Embora a expressão da personagem no último quadrinho possa contribuir para o efeito de humor na tirinha, essa expressão não é o principal recurso responsável pelo alcance desse humor.
- d)(F) A forma como as ações descritas são representadas pelos gestos da personagem pode ser considerada um recurso complementar na geração de humor na tirinha. Contudo, são as ideias representadas por meio do texto verbal, principalmente, que produzem o efeito de humor.
- e)(F) Embora o texto verbal da tirinha seja uma sátira de uma mensagem popular de otimismo, que as pessoas costumam distribuir para desejar bons votos, isso apenas contribui para o efeito de humor e para reflexão crítica, mas não é o principal recurso que provoca o humor na tira.

**Resposta correta: A**

#### 16. C6 H18

- a)(F) Existe uma ideia de contrariedade no início da frase, mas ela está no primeiro quadrinho, e não no último.
- b)(V) O **quando** representa que, ao começar a atravessar a rua, o sinal ainda estava aberto. Logo, a ideia de tempo é privilegiada pela palavra.
- c)(F) O objetivo de fato era atravessar a rua, mas **quando** indica, aqui, a ideia de tempo, e não de finalidade.

- d)(F) Não existem duas opções para escolher. A centopeia dá a sua versão para a história, que é pautada na justificativa temporal.
- e)(F) A centopeia apresenta uma justificativa plausível e que é pautada em uma relação de tempo.

**Resposta correta: B**

#### 17. C6 H18

- a)(F) O trecho não apresenta um exagero, mas uma ideia que é repetida algumas vezes para que seja fixada.
- b)(V) Várias palavras e expressões são repetidas ao longo do trecho com o intuito de reforçar a mensagem que deve ser passada: a finitude do homem e o ciclo de renovação da vida.
- c)(F) A referência ao público feminino no texto não levanta causas sociais e de opressão, o que invalida a alternativa.
- d)(F) O texto afirma que a morte é mais duradoura que o amor e a vida, contrariando o que é dito na alternativa.
- e)(F) As questões sociais não são discutidas no trecho em questão, que aborda a dualidade entre a vida e a morte.

**Resposta correta: B**

#### 18. C6 H18

- a)(V) A resposta da personagem acaba reformulando a resposta que ela deu primeiro, como se fosse um complemento da resposta inicial.
- b)(F) Na verdade, a primeira resposta é uma afirmação, mas que acaba sendo complementada por uma resposta posterior.
- c)(F) Fica claro na tirinha que a resposta para a pergunta não é a esperada. Temos elementos verbais e visuais que comprovam a quebra de expectativa.
- d)(F) A personagem que pergunta possui uma expectativa de resposta, mas não sabe o que será respondido, tanto que se surpreende.
- e)(F) A linguagem usada nos dois momentos é de compreensão de qualquer falante e não existe alteração nesse sentido.

**Resposta correta: A**

#### 19. C6 H18

- a)(F) A enumeração de elementos associados à rotina da sala de aula – estojo, avental, livros – não é a responsável pela quebra de expectativas realizada no último quadrinho. É justamente a inserção de um elemento estranho na enumeração – a vontade, ou a falta dela – que provoca o humor.
- b)(V) No plano gramatical, a quebra de expectativas manifesta-se por meio da quebra do paralelismo sintático e semântico, com a apresentação de um substantivo abstrato após uma série de substantivos concretos.
- c)(F) A expressão facial de Gaturro é invariável ao longo de toda a tirinha. Além disso, elementos relacionados à linguagem não verbal, como as expressões de Gaturro, não se relacionam ao plano gramatical da tirinha.

- d)(F) Na tirinha, não são explicitadas características dos alunos. São apenas citados itens usuais do ambiente escolar.
- e)(F) A repetição dos objetos a serem verificados pelo aluno ao ir à escola não é a causadora da quebra de expectativa nem da quebra de paralelismo do texto, as quais são provocadas pela colocação do substantivo abstrato após uma sequência de substantivos concretos.

**Resposta correta: B**

**20. C7 H21**

- a)(F) O texto verbal ("tocou em mim, passou do ponto"), apesar de evocar o estabelecimento de limites, procura, por meio de uma intertextualidade com o ambiente do transporte público, alertar para a importância do respeito ao corpo alheio nessas e em outras situações. Não há, no cartaz, tentativa de censurar o contanto físico entre as pessoas, de modo geral, em ambientes públicos.
- b)(F) Apesar de o cartaz apresentar linguagens verbal e não verbal simples, o objetivo central da peça publicitária não é simplificar os efeitos negativos de atos desrespeitosos contra mulheres.
- c)(V) A relação entre linguagem verbal e não verbal contribui para a construção de uma mensagem na qual se busca conscientizar o público sobre a importância de se prevenir o assédio sexual, que ainda é persistente em diversos espaços, como o transporte coletivo.
- d)(F) Não há, na peça publicitária, informações de como denunciar agressores.
- e)(F) Apesar de o cartaz evocar o ambiente do transporte público, não é o alerta sobre os riscos de utilização do transporte em si que constitui a sua mensagem principal, mas a ocorrência de assédios nesses ambientes e a necessidade de uma conscientização sobre esse problema.

**Resposta correta: C**

**21. C9 H28**

- a)(F) O banco utiliza a linguagem poética para se aproximar de seu cliente, e não para popularizar o acesso à poesia.
- b)(F) A hierarquia social dá lugar a uma relação mais horizontal entre o cliente e seu banco, o que é evidenciado pela linguagem menos formal.
- c)(V) Com as redes sociais, a comunicação passou a ser mais horizontalizada, visto que a ausência de uma linguagem mais formal e o uso de um tom descontraído por uma agência bancária acabam por aproximar o contato com o cliente.
- d)(F) Não foram expostas transações bancárias, mas apenas a resposta de um banco a uma dúvida de um cliente, o que pode, inclusive, solucionar a mesma dúvida para outros interessados.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois a rede social foi utilizada para solucionar uma dúvida apenas; a burocratização da solicitação é mantida.

**Resposta correta: C**

**22. C1 H3**

- a)(F) Embora ressalte a importância do cinto de segurança e do capacete, o infográfico não tenta alarmar a população em relação a isso, principalmente porque aponta que o uso deles já é bem difundido entre os motoristas.
- b)(F) A intenção de verificar tais comportamentos não é primordialmente evitar que os motoristas sejam multados, mas, sim, garantir a segurança de todos. A multa é uma consequência menor desses problemas.
- c)(F) O infográfico realmente sugere que os homens tomem mais cuidado, mas não porque eles ingerem mais bebida alcoólica. Afinal, não se demonstra que eles bebem mais, mas, sim, que um número maior de homens, em relação ao de mulheres, dirige após beber.
- d)(V) Os dados apresentados são preocupantes, tanto em relação à bebida (considerando-se que praticamente 1 em cada 4 motoristas bebe e dirige) quanto em relação ao uso do celular no trânsito e ao respeito aos limites de velocidade. O perigo apontado por esses números reforça a necessidade de se respeitar as leis.
- e)(F) O infográfico não apresenta qualquer menção a motivos que levam os motoristas a beber e dirigir, limitando-se a informar dados sobre pessoas que fazem isso.

**Resposta correta: D**

**23. C5 H16**

- a)(V) O autor do texto considera a liberdade de linguagem no texto poético como a principal razão de sua restrita presença em livros didáticos, pois, como a poesia não serve de exemplificação para as regras de uso da norma-padrão, acaba tendo o seu espaço reduzido nesses livros.
- b)(F) A estruturação em versos, característica do poema, não constitui um argumento utilizado pelo autor do texto em sua crítica à pouca presença do texto poético em livros didáticos.
- c)(F) As temáticas que podem estar presentes no texto poético são as mais variadas, já que são a forma e a linguagem que lhe darão literariedade, contudo essa característica não é mencionada pelo autor no texto.
- d)(F) A rima é um recurso que contribui para a sonoridade do texto poético, mas não é utilizada como argumento pelo autor do texto.
- e)(F) Ao refletir sobre a escassez de poemas em livros didáticos, o autor do fragmento sugere como razão principal para isso o fato de a poesia não obedecer à norma-padrão da língua, não possibilitando o ensino da Gramática. Portanto, a concisão ou não do texto poético não é o argumento utilizado pelo autor.

**Resposta correta: A**

**24. C5 H16**

- a)(F) No trecho em questão, não aparecem elementos suficientes que validem essa hipótese, embora seja uma característica realista/naturalista.
- b)(F) A história do romance está situada no Rio de Janeiro, e fatores regionalistas não são citados no trecho em questão.

- c)(F) A idealização de personagens é típica do Romantismo. Observa-se, no excerto, que a expectativa do narrador com o colégio muda várias vezes.
- d)(V) A descrição feita do colégio e de suas mudanças o aproxima da dimensão humana, por meio do recurso da antropomorfização.
- e)(F) O Naturalismo não tem uma preocupação com o resgate de temas nacionais, e o trecho não faz alusão a essa característica em nenhum momento.

**Resposta correta: D**

### 25. C5 H16

- a)(V) Em ambos os textos, observa-se a presença de uma concepção platônica de amor, com a percepção de que o verdadeiro amor se realiza apenas no plano das ideias e não precisa consumir-se concretamente.
- b)(F) A alternativa está incorreta, já que ambos os textos revelam uma concepção abstrata de amor, sem apelo sexual ou erótico.
- c)(F) Não há elementos que sugiram a valorização da ciência em ambos os textos, invalidando a alternativa.
- d)(F) Embora o poema de Camões seja um soneto e, por isso, apresente uma viva preocupação formal e estética, essa consideração não se traduz em uma busca por perfeição, a qual também não está presente na canção.
- e)(F) Não há elementos que proponham uma relação de submissão ou de dominação do eu lírico em ambos os textos.

**Resposta correta: A**

### 26. C6 H19

- a)(F) Os temas abordados no poema são a escrita e a memória do “beco”, não sendo abordados elementos que falem sobre alguma dificuldade de comunicação.
- b)(F) O Modernismo brasileiro, em sua primeira fase, contesta as formas tradicionais de poesia, o que invalida a alternativa.
- c)(F) Os poemas são, por excelência, o espaço da subjetividade. Logo, o texto apresentado não é objetivo.
- d)(F) O eu lírico do poema não se preocupa, em um primeiro momento, em convencer o interlocutor, o que torna a alternativa inválida.
- e)(V) O Modernismo brasileiro possuía um projeto de valorização da variante nacional do português, bem como um discurso metalinguístico.

**Resposta correta: E**

### 27. C6 H19

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois o cordel não enfatiza as emoções e percepções do emissor da mensagem, o que caracterizaria a função emotiva da linguagem.
- b)(F) O cordel não tem como objetivo testar ou estabelecer um canal de comunicação; por isso, a alternativa está incorreta.

- c)(F) A função metalinguística ocorre quando o texto se refere ao próprio fazer poético, o que não ocorre no cordel em questão.
- d)(V) O cordel é construído por meio de recursos típicos dos textos poéticos, como a rima e a métrica, elementos que revelam o uso da função poética da linguagem.
- e)(F) A função referencial se caracteriza pela transmissão de uma mensagem de forma objetiva. Embora o cordel anterior transmita uma mensagem, a abordagem formal privilegia a função poética da linguagem.

**Resposta correta: D**

### 28. C6 H19

- a)(F) O canal é, de fato, a folha de papel, mas não se trata de um canal exclusivo de Calvin, uma vez que essa é uma prova, a qual dá a entender, por meio do seu contexto de uso, que é um material do qual outros alunos também dispunham.
- b)(F) Calvin inventou apenas um código, não um novo referente. Ele não sabe responder à pergunta, por isso aproveita a “brecha” para utilizar palavras sem sentido e não precisar responder corretamente.
- c)(F) Na verdade, Calvin escreve como ele mesmo, mas inventa um novo código na tentativa de ludibriar a pessoa que corrigirá a prova.
- d)(F) O receptor de Calvin não entenderá as palavras criadas por ele, e isso é justamente o que ele deseja, uma vez que a pergunta não especificava o código que deveria ser usado.
- e)(V) O código que Calvin utiliza para responder à pergunta é exclusivo, pois ele inventa palavras que não fazem sentido para tentar se sair bem na prova. Uma vez que a pergunta pedia apenas para explicar a Lei de Newton com suas próprias palavras, Calvin inventa palavras para dizer que fez o que foi pedido, porque, na verdade, ele não sabia responder à pergunta.

**Resposta correta: E**

### 29. C7 H22

- a)(F) No texto I, é evidenciado que a intertextualidade, nos textos publicitários, não é exclusiva nem da linguagem verbal nem da linguagem não verbal.
- b)(F) No texto II, ambas as linguagens – verbal e não verbal – têm o propósito da persuasão, visto que essa é a característica mais marcante do gênero publicitário. Além disso, não há diferença de objetivo entre os tipos de linguagem, uma vez que ambos se articulam em um objetivo em comum.
- c)(V) A multimodalidade – utilização simultânea das linguagens verbal e não verbal – é consolidada, no anúncio, por meio da intertextualidade, a qual se manifesta tanto na expressão “Edward mãos de cenoura” quanto na imagem da cenoura com mãos de tesoura.
- d)(F) Não há alusão a outras marcas no anúncio, tampouco ocorre oposição entre o texto verbal e a imagem.

- e)(F) No texto I, explicita-se que a multimodalidade consiste no uso simultâneo de textos verbais e imagens. No título “Edward mãos de cenoura”, utiliza-se apenas a linguagem verbal.

**Resposta correta: C**

**30. C7 H22**

- a)(F) O texto II tece uma narrativa simples e breve, mas com múltiplas possibilidades de interpretação. No entanto, não são identificados traços de intertextualidade histórico-ficcional no texto.
- b)(F) O gênero conto está, em essência, ligado à ficção, embora haja exceções. Além disso, o conto presente no texto II não documenta a realidade de uma cultura, mas tece uma narrativa com poucos elementos que identificam espaço ou personagens.
- c)(F) Na verdade, de acordo com o texto I, o conto contemporâneo navega por diferentes temáticas, não tendo um escopo de temas delimitado.
- d)(F) O texto não abdica do experimentalismo, pois o enredo, a partir de poucos elementos, culmina em um acontecimento inusitado e perturbador, corroborando a noção de conto do texto I.
- e)(V) O texto I relata que o conto assume formas de surpreendente variedade, principalmente por conta da inovação na linguagem, e o conto apresentado no texto II é um bom exemplo disso, por criar uma expectativa no leitor de que se trata de uma personagem humana, quando, na verdade, é algum tipo de pássaro.

**Resposta correta: E**

**31. C7 H23**

- a)(F) Não há, no texto, a ideia de que o *spoiler* torna a obra menos interessante para o receptor; ao contrário disso, sugere-se, inclusive, que, quanto mais conhecimento o receptor tiver sobre a obra, mais proveitoso será o seu contato com ela.
- b)(V) De acordo com o texto, para cumprir a sua função, a crítica não pode deixar de lidar com a obra em sua integridade nem pode deixar de emitir informações necessárias a uma análise que se propõe a gerar conhecimento. Assim, para realizar uma análise completa, a crítica não pode ter medo de revelar pormenores, pois isso “tornaria o debate menos fértil”.
- c)(F) Como foi explicado na justificativa anterior, uma análise crítica completa requer o trabalho com a obra em sua integridade, sem medo de revelar detalhes do enredo.
- d)(F) De acordo com o texto, a importância da crítica está em realizar uma análise completa, gerando conhecimento sobre a obra e “incrementando a bagagem do receptor”, e, por isso, ela pode revelar pormenores do enredo.
- e)(F) Conforme indica o texto, a crítica pode revelar detalhes da obra para realizar uma análise completa desta.

**Resposta correta: B**

**32. C7 H23**

- a)(F) A postagem não tem por objetivo incentivar os cidadãos a deixarem de compartilhar notícias ou qualquer outro conteúdo na internet, mas, sim, incentivá-los a certificarem-se de que determinado conteúdo é verdadeiro antes de compartilhá-lo.
- b)(F) A postagem não indica que a maioria das informações veiculadas na internet é falsa, portanto não incentiva os cidadãos a perceberem isso.
- c)(V) Ao fazer um alerta sobre a propagação de notícias falsas no meio virtual, a postagem procura incentivar os cidadãos a confirmarem se as informações são verdadeiras antes de compartilhá-las. Assim, o cartaz é composto por dicas que orientam sobre como agir antes de repassar uma informação na internet. Dessa forma, entre outras ações, o cidadão é motivado a buscar a fonte original, checar o histórico e ler a notícia completa.
- d)(F) O cartaz orienta o cidadão a estar atento para não repassar boatos que recebe por meio do celular, mas não sugere que o celular não pode ser o único meio para ter acesso ao conteúdo de jornais.
- e)(F) A divulgação da possibilidade de uma notícia ser falsa não está entre as orientações contidas no cartaz; este orienta apenas a não compartilhar uma notícia quando não se sabe se ela é verdadeira.

**Resposta correta: C**

**33. C7 H23**

- a)(F) O eu lírico trata de luzes da cidade ao dizer que as estrelas são lamparinas com ares domingueiros (indicando se tratar de um brilho mais reduzido), mas não se refere à luz da cidade como um atrativo turístico.
- b)(V) No poema, o autor deixa clara sua intenção de evidenciar a combinação de cultura popular e erudita, pois, no Rio de Janeiro, as sonatas de Beethoven acabam virando valsas que as pessoas comuns dançam (provavelmente sem nem saber que se trata de composições célebres). Além disso, há todo um elogio à hospitalidade da cidade, que é gentil com seus visitantes, não fazendo distinção da origem.
- c)(F) Embora caracterize uma cena noturna bastante movimentada, indicando que o clima da cidade é favorável, o poema não discute a temperatura.
- d)(F) O caráter caloroso é explorado em certa medida, mas em nenhum momento o eu lírico caracteriza o carioca como tímido.
- e)(F) O autor declara que os cariocas dançam valsas e maxixes, mas não quer com isso caracterizar uma vadiagem, e, sim, fazer um elogio à alegria do povo.

**Resposta correta: B**

**34. C7 H23**

- a)(V) A utilização de termos e expressões como “nova temporada” e “aventuras” remete ao meio televisivo, juntamente com a imagem de dois jovens, promovendo uma relação de semelhança entre a vacinação e os acontecimentos de uma série de televisão.

- b)(F) A linguagem do texto não é notoriamente formal, mas, também, não usa gírias ou termos próprios da oralidade.
- c)(F) As referências do cartaz não citam as redes sociais, entretanto possuem uma linguagem que faz referência ao mundo das séries televisivas.
- d)(F) A linguagem do cartaz é mista, portanto não existe um privilégio da linguagem não verbal, mas um equilíbrio entre verbal e não verbal.
- e)(F) O cartaz foi produzido pelo Ministério da Saúde, porém o seu público-alvo não são os médicos – por esse motivo, não há jargão médico no texto.

**Resposta correta: A**

### 35. C8 H26

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois não há fidelidade entre a linguagem do anúncio – que é informal, com a presença de expressões populares e gírias – e a linguagem recorrente no meio jornalístico, mais objetiva e formal.
- b)(F) O fato de o jornal ter completado um ano de circulação não apresenta relação direta com a credibilidade. Por isso, esse aspecto não é enfatizado, portanto, não recebendo tanto destaque.
- c)(F) A alternativa está incorreta uma vez que não há elementos no anúncio que se refiram à confiabilidade do veículo jornalístico.
- d)(F) Não há nenhum elemento no anúncio que explicita o compromisso do jornal em fazer uma cobertura em tempo real.
- e)(V) A proximidade gerada entre o jornal e o público é feita pelo uso da “língua da gente”, ou seja, da linguagem informal, utilizada no anúncio.

**Resposta correta: E**

### 36. C8 H26

- a)(F) O poema não apresenta a criação de neologismos, o que invalida a alternativa.
- b)(F) A estranheza é causada justamente pelo fato de as falas não apresentarem a formalidade esperada no discurso de governantes.
- c)(F) O diálogo presente no poema não utiliza a norma-padrão da língua; a variante linguística presente é mais coloquial, próxima da oralidade.
- d)(V) Como o próprio título do poema faz alusão, a cena retratada é histórica, e, portanto, o tom da conversa deveria ser mais formal.
- e)(F) O poema não utiliza uma forma fixa, já que esta dificultaria o formato de diálogo que ele possui, mais próximo da liberdade formal pregada pelos modernistas.

**Resposta correta: D**

### 37. C8 H26

- a)(F) O autor não classifica a diferença da língua portuguesa falada no Brasil ou em Portugal; o que ele faz é lamentar que a literatura ainda utilize uma linguagem distante da que é utilizada pelo povo brasileiro.

- b)(F) Para o autor, a beleza do português brasileiro está no “erro” em relação à norma, mas o fato de estar ou não nos jornais não é um indicativo dessa beleza.
- c)(F) Na verdade, o autor caracteriza a “língua errada do povo” como a língua certa, indicando que se trata de uma língua à parte.
- d)(F) Para o autor, a língua do povo é correta, mesmo quando não está de acordo com alguma norma. Por isso, ele não acredita que o povo a utiliza de forma incorreta.
- e)(V) Para o autor, a literatura “macaqueia” a sintaxe lusitana, ou seja, a língua literária constitui-se como uma imitação do português falado em Portugal, muito distante daquele falado pelo brasileiro.

**Resposta correta: E**

### 38. C4 H14

- a)(V) Dentre as obras apresentadas, a única em que se verificam características do Futurismo, tal como descrito no texto, é em *A gare* (a estação). Na obra, a artista resalta o movimento das máquinas (principalmente nos trens), as fábricas e, também, interpõe o contorno de um objeto em relação a outro. Todas essas características aproximam a obra do Futurismo, embora se reconheça também nela uma influência do Cubismo, pela utilização de formas geométricas.
- b)(F) A obra *O Abaporu* não representa aspectos do Futurismo, principalmente pelos elementos visuais presentes: um homem e um cacto, que não exaltam as temáticas relatadas no texto.
- c)(F) *O mamoeiro*, apesar de conter uma cena urbana, ainda representa a natureza, pois há muitas árvores e um cenário que não valoriza a máquina e a velocidade, características essenciais para a estética futurista.
- d)(F) *A cuca* é uma personagem do folclore brasileiro, retratada em um meio natural, e o Futurismo tratava da influência da máquina no meio urbano.
- e)(F) *Caipirinha* é um retrato do meio rural, não tendo relação com a temática urbana retratada no Futurismo.

**Resposta correta: A**

### 39. C5 H17

- a)(F) Não fica evidente, no trecho, que Fabiano tenha desertado com a família devido à sua falta de fé, mas, sim, às condições degradantes a que era submetido pela seca e pelo patrão.
- b)(V) O que motiva Fabiano a fugir, além da situação em que se encontra a fazenda devido à seca, são as condições de trabalho degradantes que enfrenta no latifúndio, pois, por mais que trabalhe, não consegue sanar a dívida com o patrão, sendo explorado por este.
- c)(F) Embora, no trecho, Sinhá Vitória apareça caracterizada pela invisibilidade devido à situação, na obra, ela aparece, muitas vezes, como uma mulher forte, que orienta Fabiano. Além disso, a invisibilidade de Sinhá Vitória de que fala o trecho não é o que motiva Fabiano a fugir da fazenda.

- d)(F) Os maus tratos aos animais não são uma motivação, presente no trecho, para a fuga de Fabiano.
- e)(F) Embora as árvores da área da Caatinga, na Região Nordeste, fiquem secas e desfolhadas nos períodos de seca, dificultando o acesso dos animais à comida, o enunciado solicita que seja apontada uma outra motivação, além da degradação natural.

**Resposta correta: B**

**40. C7 H24**

- a)(F) A disposição dos rostos como um sendo a metade do outro não afasta, pelo contrário, aproxima os dois. É justamente nessa aproximação que se verifica a oposição das duas situações.
- b)(F) A ideia não é a comparação entre os rostos, mas, sim, entre as duas situações vividas pelas parcelas da população.
- c)(V) O anúncio é claro em sua oposição: primeiro, metade da população é negra, mesmo assim, é na outra metade, a dos brancos, que estão as maiores oportunidades. As duas situações são opostas, e os rostos reforçam essa oposição.
- d)(F) Os números apresentados não são exagerados, representam uma realidade que ocorre na população brasileira.
- e)(F) A ideia não é personificar, uma vez que essa figura atribui uma característica humana a algo que não o é. A ideia de raça seria abstrata, e o anúncio não a personifica.

**Resposta correta: C**

**41. C8 H27**

- a)(F) De acordo com o texto II, o texto I trata dos “sem-terra”, uma parcela da população que luta pelo direito à terra para produzir e viver. O tom interrogativo do texto I não expressa hesitação em relação a uma atitude a ser tomada, mas, sim, questionamentos em relação à situação em que vive essa parcela da população.
- b)(V) O tom interrogativo do texto I expressa a recusa em acreditar na situação em que vive uma parcela da população; são os “levantados do chão, desgarrados da terra”. Portanto, os recursos (ponto de interrogação e advérbios interrogativos – “como então?”, “como assim?”, “mas como?”) que dão um caráter questionador ao texto expressam um estranhamento diante da realidade dos “sem-terra”. Esse estranhamento, pela reiteração das perguntas, aproxima-se da indignação.
- c)(F) Não há, na letra da canção, uma afirmação categórica sobre uma problemática social, mas, sim, um tom questionador de estranhamento diante do absurdo dessa problemática.
- d)(F) O texto não faz referência nem considera soluções possíveis para o problema apresentado, mas apenas exprime questionamentos que mostram a dificuldade de se acreditar e de se entender por que existe esse tipo de problema.

- e)(F) Embora o texto critique, por meio de questionamentos, a existência do problema apresentado, que envolve a falta de terra para parte da população, não há nele referência à ineficiência das políticas públicas habitacionais.

**Resposta correta: B**

**42. C8 H27**

- a)(F) O trecho apresenta o uso correto do presente do modo subjuntivo, não apresentando nenhum desvio da norma-padrão.
- b)(V) O trecho em questão apresenta redundância porque existem duas referências ao passado: o verbo **há** e o advérbio **atrás** – que, na norma-padrão, são incorretas ao se apresentarem juntas.
- c)(F) No trecho, ocorre o uso correto do pretérito perfeito do modo indicativo; bem como da transitividade do verbo e seu objeto direto.
- d)(F) O excerto apresenta o objeto indireto, que está ligado, em outro trecho, ao verbo, que, no caso, é transitivo direto e indireto, não ocorrendo desvios da norma-padrão.
- e)(F) A oração em questão está ligada à oração principal e não apresenta nenhuma incorreção de acordo com a norma-padrão da língua.

**Resposta correta: B**

**43. C8 H27**

- a)(F) A história não ocorreu de verdade, por isso não há como afirmar que os fatos já teriam ocorrido.
- b)(F) A intensidade é dada por outros recursos (a descrição de toda a situação em que o astronauta se encontra), não pelo uso de um tempo verbal.
- c)(F) O enredo do filme trata de uma ficção, portanto não é correto afirmar que a história ocorreu de verdade. Além disso, o fato de a história parecer atual não há relação com o tempo verbal utilizado no texto.
- d)(V) Ao utilizar verbos no presente do indicativo em uma sinopse, o autor cria um efeito de proximidade com o leitor, como se ele oferecesse apenas os elementos básicos da história (os demais elementos, o leitor deve descobrir assistindo ao filme). Além disso, cria-se também uma sensação de que a história é atual, por mais que ela não seja verdadeira, e tudo isso desperta o interesse do leitor.
- e)(F) A utilização de verbos no presente do indicativo pode servir para indicar contemporaneidade, mas, como fica claro que é uma história fictícia, não há como dizer que se trata de uma história real ou que tampouco ocorra nos dias atuais (levando em consideração também que o ser humano nunca foi a Marte).

**Resposta correta: D**

**44. C9 H30**

- a)(F) Pode-se perceber, pelas informações da parte inferior do infográfico, que os investimentos em redes sociais se encontram bem pulverizados, e não concentrados em apenas um número restrito de redes.

- b)(V) Uma das informações do infográfico mostra que as compras *on-line* subiram em quase 50%, como se pode observar nos benefícios gerados pelo uso, o que torna a alternativa correta.
- c)(F) Segundo os dados apresentados, a visibilidade *on-line* é o maior fator que atrai as empresas, estando a interação com o público em segundo lugar.
- d)(F) A informação divulgada no infográfico afirma o contrário: as empresas têm maior êxito na divulgação de marca e, em quarto lugar, no aumento das compras.
- e)(F) Todos os dados presentes corroboram a ideia de que investir nas redes sociais é benéfico para as empresas, logo, o investimento deve continuar.

**Resposta correta: B**

#### 45. C9 H30

- a)(F) Para a autora, o excluído digital é aquele que está fora da cibercultura. Embora ela não discuta os motivos que levam a isso, depreende-se que não se trata somente de pessoas que se recusam a utilizar tecnologias, mas também das pessoas que não têm acesso a elas.
- b)(V) Para a autora, a exclusão digital é um novo problema dentro da exclusão social de forma mais global. Sendo assim, pela ideia expressa por ela, pode-se concluir que a inclusão digital é uma forma de combater a exclusão social, uma vez que a cibercultura está cada vez mais presente na sociedade.
- c)(F) A autora destaca que a cibercultura ainda é vista como uma utopia, sobretudo no âmbito educacional. Por isso, ela chama a atenção justamente para o contrário: a tecnologia digital ainda não é vista dessa forma.
- d)(F) A autora destaca que, especificamente na área educacional, os ambientes virtuais de aprendizagem representam uma nova forma de comunicação, alinhada ao desenvolvimento das tecnologias, mas, em nenhum momento, ela dá a entender que o ciberespaço contém um número exagerado desses ambientes.
- e)(F) O desafio político mencionado pela autora não está inserido apenas nos ambientes virtuais, mas na sociedade como um todo.

**Resposta correta: B**

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS  
TECNOLOGIAS**  
**Questões de 46 a 90**

**46. C1 H1**

- a)(F) A essência da crítica tecida na tirinha não diz respeito a quaisquer símbolos religiosos, mas sim ao fato de as pessoas necessitarem de algo para venerarem, mesmo que esse objeto seja contrário à adoração.
- b)(F) Não há uma indicativa de crítica na tirinha sobre representações ligadas à reverência de figuras humanas.
- c)(V) Os seres humanos necessitam constantemente de algo que os oriente em diversos aspectos. A crítica da tirinha é direcionada a essa necessidade de algo ou alguém para seguir e acreditar, ou seja, direciona-se também às consequências dessa busca, muitas vezes, indiscriminada.
- d)(F) Embora seja possível também fazer essa reflexão, não é essa, essencialmente, a crítica feita pela tirinha, pois as pessoas representadas não mudaram de opinião quanto à religião, pelo contrário, continuaram venerando o guru.
- e)(F) A atitude do “antiguru” não foi imposta nem autoritária; ele apenas afirmou que a compreensão de seus seguidores estava equivocada.

**Resposta correta: C**

**47. C1 H1**

- a)(V) De acordo com a Teoria das Ideias, difundida por Platão, o conhecimento real seria atingido por meio do intelecto, do uso da razão, em contraposição ao uso dos sentidos.
- b)(F) Para Platão, os sentidos não seriam uma boa fonte de verificação do conhecimento, pois poderiam iludir as pessoas, sendo necessário fazer uso da razão para alcançar a consolidação deste.
- c)(F) Para Platão, a contemplação era vista como um meio falho para atingir o conhecimento verdadeiro, pois envolveria a utilização de sentidos, processo que, segundo o filósofo, é capaz de formar apenas opiniões, e não conceitos.
- d)(F) O que auxiliaria na apreensão de conhecimento seria a utilização da razão, e não a quantidade de conceitos compreendidos.
- e)(F) Platão e os filósofos contemporâneos a ele acreditavam que a Filosofia deveria distanciar-se do campo místico para que o ser humano conseguisse compreender a realidade das coisas da forma mais objetiva possível.

**Resposta correta: A**

**48. C1 H1**

- a)(F) O pensamento mitológico estava centrado em princípios imaginativos e no poder dos deuses sobre a vida das pessoas. A Filosofia se difere dessa corrente de pensamento por se basear na racionalidade e no poder do indivíduo de tomar decisões de forma autônoma.

- b)(F) O hedonismo é a corrente filosófica que promove a busca do prazer acima de qualquer outro objetivo.
- c)(F) O epicurismo era uma filosofia de vida que buscava, pela via racional, o caminho para uma vida ética feliz. Também chamada de “filosofia do jardim”, o epicurismo foi também uma escola filosófica que procurou transmitir os saberes necessários para uma vida tranquila e prazerosa. Assim, o questionamento à Filosofia a aos filósofos não era o cerne de suas preocupações.
- d)(F) Eram os filósofos sofistas que costumavam relativizar o conhecimento e os princípios éticos no debate público acerca da vida na pólis, e não os epicuristas.
- e)(V) No livro *Carta sobre a felicidade*, Epicuro estabelece que o sentido da vida deve ser a busca pela felicidade, centrada na ética e na satisfação do prazer moderado, que constitui a satisfação dos desejos naturais e necessários, como a fome e a sede. No texto, o autor enfatiza a palavra “prudência”, que corrobora o princípio da moderação no fruir da vida.

**Resposta correta: E**

**49. C1 H1**

- a)(F) O texto não apresenta de forma evidente uma vinculação com as questões políticas. No entanto, se fosse possível fazer uma relação entre as leis da natureza e a organização política, ela estaria voltada para a compreensão das convicções políticas coletivas, e não individuais.
- b)(F) A ciência tem o caráter objetivo de compreender as leis gerais da natureza e da sociedade. O cientificismo estava fundamentado no princípio da objetividade, da neutralidade e da isenção.
- c)(F) No campo da filosofia da ciência, o conhecimento geral e objetivo acerca do mundo pressupõe a superioridade da razão sobre os sentidos humanos.
- d)(V) O cientificismo do século XIX, inspirado no conceito de lei vindo da Física, esteve muito presente na Literatura e na Sociologia, entre outras áreas. Segundo essa corrente filosófica, existem leis superiores, gerais e imutáveis que governam os fenômenos. A Sociologia, por exemplo, surgiu enquanto disciplina científica com a preocupação de descobrir as leis que governam os acontecimentos sociais. No texto de Dostoiévski, as leis da natureza governam as vontades humanas tal como um pedal faz parte da engrenagem de um órgão musical e é governado por quem toca esse instrumento. Desse modo, à medida que o conhecimento científico avança, maiores são as possibilidades de os conflitos humanos serem resolvidos.
- e)(F) O cientificismo do século XIX foi marcado pelo otimismo com relação à capacidade da ciência de compreender e dominar a natureza, submetendo-a à vontade humana, que conduziria as civilizações no caminho da paz e do progresso.

**Resposta correta: D**

## 50. C1 H1

- a)(F) A “Santíssima Trindade” é uma doutrina cristã que defende que Deus se manifesta por meio de três pessoas divinas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A iluminura não representa a Trindade, pois a imagem do homem no centro desfigura essa representação.
- b)(F) As referências para o Renascimento Cultural eram predominantemente oriundas da Antiguidade Clássica, e não da Idade Média. Isso corrobora com os ideais renascentistas de romper com a visão de mundo teocêntrica.
- c)(F) Além de a imagem não representar essa concepção, o antropocentrismo é considerado uma característica renascentista, e não medieval.
- d)(F) A imagem em análise ilustra uma das principais obras da teologia medieval, citada na legenda. Portanto, era um texto aceito pela Igreja e em concordância com seus postulados.
- e)(V) Nessa obra, a forma humana está presente no centro do Universo para representar o homem como ponto central da criação. Não se trata de antropocentrismo porque a figura de Deus e do Filho circunscrevem toda a criação, inclusive o homem. Essa iluminura ilustra as ideias de uma importante religiosa da Igreja, a monja e teóloga Hildegarda de Bingen, que viveu no século XII e escreveu sobre as relações místicas e teológicas do criador e da criação. Segundo descrição da Biblioteca Nacional da França – presente no site indicado na legenda –, essa “ilustração representa o amor divino do filho de Deus, com os fogos de amor e julgamento queimando em seu peito, marcando os limites externos do universo, nos quais o homem permanece como a coroação da criação”.

**Resposta correta: E**

## 51. C1 H1

- a)(F) A filosofia existencialista de Sartre nega a interferência de Deus e rejeita a influência da religião nas decisões humanas.
- b)(F) A Filosofia de Sartre foi escrita a partir das inquietações existenciais do Período Entreguerras e refletiu a angústia diante do horror causado pela destruição bélica. Nesse contexto, Sartre interpreta que o homem é livre para tomar as próprias decisões e que elas não estão predeterminadas. Pode-se interpretar, dessa forma, que as ações bélicas não são inevitáveis.
- c)(V) Para Sartre, “a existência precede a essência”, ou seja, o ser humano não possui *a priori* uma essência que o defina. A identidade dele é construída pelas próprias decisões, sujeitas às contingências sociais e históricas. No livro *O existencialismo é um humanismo*, ele afirma que “o homem nada mais é do que aquilo que ele faz de si mesmo”.
- d)(F) A preocupação existencial de Sartre não tinha, especificamente, uma conotação religiosa, mas tratava de uma análise filosófica da decadência religiosa no mundo moderno. No livro *O existencialismo é um humanismo*, ele afirma que “o existencialista vê como extremamente incômodo o fato de Deus não existir, pois, com ele, desaparece toda possibilidade de encontrar valores em um céu inteligível”.

- e)(F) Sartre corrobora o sentimento de angústia e o vazio existencial presente em boa parte dos filósofos existenciais de seu tempo.

**Resposta correta: C**

## 52. C1 H1

- a)(F) As relações de gênero retratadas no texto são marcadas pelo patriarcalismo dominante, e não por relações de trabalho, apenas. As funções determinadas para cada gênero eram um dos fatores que participavam desse universo de submissão feminina. Assim, não se pode dizer que as funções domésticas, ancoradas naquele tempo, configuravam um “mercado de trabalho”, mas uma obrigação feminina.
- b)(F) A discriminação em relação à figura feminina não era velada, mas legitimada pela sociedade do tempo, inclusive pelas próprias mulheres.
- c)(V) Pode-se relacionar a submissão das mulheres no contexto colonial ao patriarcalismo dominante na sociedade. O patriarcalismo é uma estruturação social baseada na prevalência do homem e de valores masculinos em detrimento da mulher. Entenda-se por isso que, ao homem, se direcionava o poder total sobre a vida dos membros da família e, conseqüentemente, sobre os destinos das mulheres.
- d)(F) O patriarcalismo não é somente uma prática cultural brasileira, mas uma estrutura social que antecedeu a formação do Brasil e persiste até a atualidade nas relações entre gêneros.
- e)(F) Apesar de as leis vigentes no Brasil Colônia – que eram as ordenações portuguesas aplicadas em todo o Império Luso – fundamentarem, ou melhor, apoiarem o patriarcalismo, elas não o estabeleciam. Além disso, os núcleos de poder local na sociedade colonial funcionavam, muitas vezes, à margem das leis, o que significa que a legislação não era, necessariamente, seguida à risca pelos poderosos na colônia, sendo o patriarcalismo um aspecto muito mais cultural que jurídico.

**Resposta correta: C**

## 53. C1 H1

- a)(V) A arte *kusiwa*, por ser considerada um bem cultural que está diretamente relacionado ao saber específico de um povo e que possui grande importância cultural ao país, é identificada como patrimônio cultural imaterial.
- b)(F) O patrimônio material tem relação com bens que são passíveis de manuseio, mais relacionados com a Arqueologia.
- c)(F) Patrimônio natural está relacionado ao meio ambiente e, para ser considerado como patrimônio, necessita possuir determinada relação com a sociedade.
- d)(F) Os bens culturais classificados como imateriais não são passíveis de tangibilidade, sendo algo de aspecto mais subjetivo.
- e)(F) Embora praticado por pessoas, o patrimônio cultural de que se fala é a arte praticada por eles, portanto não viva.

**Resposta correta: A**

**54. C2 H6**

- a)(F) Antípoda expressa o ponto diametralmente oposto.
- b)(F) A escala cartográfica é a relação matemática existente entre o espaço real e o espaço mapeado.
- c)(F) Hemisfério é a metade da esfera. Pode ser com base horizontal ou vertical.
- d)(V) A figura representa a longitude, variável de 0° a 180° para o leste e para o oeste, tendo por base o meridiano central de Greenwich.
- e)(F) Paralelos são linhas imaginárias traçadas com base no Equador, sendo variáveis para os hemisférios Norte e Sul.

**Resposta correta: D**

**55. C2 H6**

- a)(F) O estreitamento da pirâmide demonstra que ocorreu uma redução na taxa de natalidade, que indica, por sua vez, uma diminuição do índice de fertilidade no continente europeu.
- b)(F) O alargamento do topo da pirâmide demonstra um aumento na expectativa de vida, portanto, indica uma queda nas taxas de mortalidade.
- c)(V) Devido à queda na taxa de natalidade, verificada pela diminuição da base da pirâmide, e, ao mesmo tempo, ao aumento da expectativa de vida, identificada pelo alargamento do topo, verifica-se um crescimento da porcentagem de idosos no total da população europeia.
- d)(F) Não ocorreu um alto crescimento vegetativo nos países europeus devido à drástica redução das taxas de natalidade. Pelo contrário, muitos países europeus estão apresentando um crescimento vegetativo negativo.
- e)(F) A base da pirâmide mais estreita indica uma baixa taxa de natalidade nos países europeus.

**Resposta correta: C**

**56. C2 H7**

- a)(F) Como visto no texto, boa parte da população da Coreia do Sul, por exemplo, não vê com bons olhos uma reaproximação entre os países.
- b)(F) As Coreias foram, por séculos, unificadas e não apresentaram significativas diferenciações culturais.
- c)(F) As Coreias possuem distintos objetivos militares. A porção Sul tenta negociar um acordo que prevê o fim do programa nuclear desenvolvido pela Coreia do Norte.
- d)(V) A Coreia do Norte é um dos últimos países do mundo a dizer-se socialista. Mantém-se em regimes político e econômico fechados e dificilmente poderia entrar em acordo para voltar a reunir-se politicamente com o Sul, capitalista de mercado.
- e)(F) O fato de as Coreias apresentarem-se juntas em eventos esportivos internacionais, apesar de indicar um diálogo possível entre esses países, não pressupõe uma reunificação.

**Resposta correta: D**

**57. C2 H7**

- a)(F) Esse evento não ocorreu. Portugal se recusava a aderir ao bloqueio devido à sua dependência em relação à Inglaterra. O Brasil, por sua vez, estava ainda submetido à Portugal, e acabou servindo de refúgio para a família real portuguesa, com apoio e proteção dos ingleses.
- b)(F) Ao contrário do que a alternativa aponta, os portos brasileiros foram abertos às chamadas “nações amigas”, países que possuíam relações com os ingleses.
- c)(V) O Bloqueio Continental, perpetrado por Napoleão Bonaparte, fez com que Portugal, que não conseguiria sobreviver economicamente sem a Inglaterra, elevasse o Brasil a Reino Unido, singularizando a condição de império do território, enquanto as outras colônias, em suma espanholas, adotaram a república no seu processo emancipatório.
- d)(F) Com o bloqueio econômico perpetrado por Napoleão às nações aliadas da Inglaterra, Portugal se viu obrigado a aprofundar ainda mais as relações com a colônia brasileira.
- e)(F) Não é possível afirmar que houve uma transição da economia por conta de industrialização no Brasil nesse período.

**Resposta correta: C**

**58. C3 H11**

- a)(F) Inspirado pelo trabalho sociológico de Durkheim, Peter L. Berger argumenta que o indivíduo não nasce membro da sociedade; mas com a predisposição para a sociabilidade. Nos primeiros anos de vida, cada pessoa tem a potencialidade para desenvolver as habilidades da convivência social, o que não condiz com a rejeição deliberada aos padrões de sociabilidade, como está disposto na alternativa.
- b)(F) Todo empreendimento social requer o cumprimento de regras coletivas de convivência que se estabelecem de “fora” para “dentro”, ou seja, parte da coletividade, e molda as consciências individuais. Esse fato social não implica necessariamente que os padrões sociais sejam autoritários.
- c)(V) O processo de socialização implica no adestramento social dos indivíduos, de maneira que eles passem a agir de acordo com os padrões coletivamente estabelecidos. No texto, Durkheim ressalta o papel socializador da educação, não apenas institucional, responsável por incutir na consciência das crianças o cumprimento dos papéis sociais requeridos.
- d)(F) Para Durkheim, o fato social é caracterizado pela exterioridade, que se refere ao caráter coletivo dos valores compartilhados pelas pessoas. Dessa maneira, a alternativa está incorreta porque se refere aos “valores pessoais”. Na concepção durkheimiana, os valores são construções coletivas, não individuais.
- e)(F) Um dos pressupostos fundamentais da Sociologia é o de que as regras de convivência são construções coletivas conectadas a setores sociais diversos.

**Resposta correta: C**

**59. C3 H11**

- a)(V) O povo fenício é, dentre os povos da Antiguidade Oriental, o que ficou conhecido por possuir grande conhecimento náutico, sendo um dos pioneiros nesse tipo de comércio, condição favorecida por seu espaço geográfico.
- b)(F) A civilização egípcia tinha como uma de suas principais particularidades o conhecimento hídrico e o aproveitamento eficaz do principal rio de seu território, o Nilo.
- c)(F) Os hebreus tinham como característica específica de seu povo o monoteísmo, ou seja, cultuavam e adoravam apenas um deus, em detrimento dos demais povos, essencialmente politeístas.
- d)(F) A principal condição de diferenciação do povo medo era sua organização administrativa, bastante evoluída para os padrões da época.
- e)(F) Os persas ficaram conhecidos por sua religião dualista, denominada zoroastrismo.

**Resposta correta: A****60. C4 H17**

- a)(F) Em nenhum momento no texto é referido que está havendo perda da capacidade hidráulica. A energia hidrelétrica tem sua capacidade de geração de energia dependente do nível dos reservatórios, o que já é esperado, e não é isso que está diretamente fomentando o aumento de outras energias renováveis.
- b)(F) A principal matriz energética brasileira é a hidrelétrica, que não se encontra defasada em termos de modernização. Pelo contrário, a experiência brasileira nessa área vem sendo reproduzida em outros países, como a China.
- c)(F) As matrizes energéticas citadas no texto, embora sejam mais constantes que outras matrizes em produção energética, também têm ciclos de maior ou menor produção, dependendo de condições climáticas.
- d)(F) Embora o impacto à fauna seja minimizado em comparação com outros métodos de produção de energia, isso não está no texto nem é fator de tal relevância que possa fomentar o incremento desse tipo de tecnologia.
- e)(V) O aproveitamento das condições naturais é justamente o ponto central para o fomento das energias renováveis no país, no caso específico, a solar e a eólica.

**Resposta correta: E****61. C5 H21**

- a)(F) No excerto do livro *Dialética do esclarecimento*, fica evidente que os meios de comunicação, destaque para o cinema, contribuem para a "atrofia da imaginação e da espontaneidade". Essas características impedem a análise crítica do espectador diante daquilo que assiste.
- b)(F) A Escola de Frankfurt faz uma análise crítica do poder alienador dos meios de comunicação de massa, instrumento de dominação de classe, que molda os espectadores conforme as necessidades de consumo da indústria cultural. Dessa forma, não são as individualidades que vêm à tona, mas uma reprodução em massa de gostos e identidades comerciais.

- c)(F) O texto mostra que os meios de comunicação de massa reprimem a imaginação, a presteza e o dom da observação, impedindo uma apreciação adequada dos produtos artísticos veiculados. Além disso, o intuito da comunicação em massa é multiplicar as necessidades consumistas, e não especializar as pessoas.
- d)(F) Segundo o texto, os meios de comunicação "proíbem a atividade intelectual do espectador". Ao privar o público da reflexão crítica, os veículos cumprem a função alienadora para a qual foram criados, impossibilitando o reconhecimento dos acontecimentos relevantes.
- e)(V) Os teóricos da Escola de Frankfurt fazem uma análise crítica sobre o papel dos meios de comunicação de massa na sociedade do século XX, cuja função é privar os espectadores da capacidade crítico-reflexiva com o objetivo de torná-los consumidores passivos diante dos bens comerciais impostos pela indústria cultural.

**Resposta correta: E****62. C6 H26**

- a)(F) Essa formação de relevo é trabalhada por meio da dissolução química da rocha, e não pela ação mecânica.
- b)(F) No modelado cárstico, o tipo de estrutura que facilita o processo de formação é a sedimentar. A água passa a esculpir o relevo em grutas, estalactites e estalagmites.
- c)(F) Os processos relacionados à formação e ao desenvolvimento do relevo cárstico estão associados a áreas de clima úmido.
- d)(F) O processo de declividade do terreno associado às fraturas na estrutura geológica e à infiltração das águas favorecem a formação de grutas e rios subterrâneos.
- e)(V) A condição principal para a existência do modelado cárstico é a presença do calcário formado a partir do carbonato de cálcio ( $\text{CaCO}_3$ ), que compõe a rocha. Outras características são a presença de blocos maciços e não dobrados, a fraturação, que favorece a infiltração da água, e a dissolução, além da altitude elevada e o clima úmido.

**Resposta correta: E****63. C6 H27**

- a)(V) A integração entre os diversos setores e atores da sociedade (empresas, governos, civis etc.) é vital para se atingir as metas estabelecidas na agenda internacional The Global Goals.
- b)(F) O alinhamento deve existir em conjunto com os diversos setores e atores globais. As nações desenvolvidas estão, em grande parte, alinhadas com interesses econômicos que degradam o meio ambiente.
- c)(F) Todas as metas estão associadas e contemplam a necessidade de unir as variáveis econômica, social, ambiental e institucional.
- d)(F) As propostas para alcançar o desenvolvimento sustentável devem ser construídas em conjunto. As análises de propostas não dependem do grupo de países emergentes, até mesmo porque o grupo de países que mais agride o meio ambiente e que mais pode contribuir com o desenvolvimento sustentável é o grupo dos países desenvolvidos.

e)(F) O atual modelo de produção e de consumo global é o grande vilão dos problemas ambientais. A adequação das metas tenta limitar as ações desse modelo.

**Resposta correta: A**

#### 64. C1 H3

a)(F) O aprendizado filosófico é um processo que envolve a interação com o livro e o contato com outras pessoas, tal como expõe a tirinha. Nas duas dimensões, está excluída a possibilidade do aprendizado individual.

b)(F) Aristóteles dizia que a Filosofia nasceu do espanto de se admirar do mundo. Nesse sentido, a curiosidade infantil é um “combustível” para o conhecimento filosófico. Todavia, a relação da tirinha com a filosofia iluminista não se dá por meio especificamente dessa questão, mas pela importância da leitura no processo de aquisição do saber.

c)(F) A tirinha demonstra que o processo educacional não se restringe aos livros porque nela está presente a relação professor(a)-aluno e/ou mãe/pai-filho.

d)(V) A tirinha contém uma metáfora iluminista porque demonstra o desvendamento do mundo por meio do letramento, do conhecimento adquirido nos livros e que “ilumina” a realidade. Por se tratar de um saber prático como um “refrigerador” de ideias, o conhecimento por meio da leitura é fundamental para que a criança possa compreender o mundo que a cerca.

e)(F) Além de não informar de modo explícito se o diálogo se estabelece entre mãe/filho ou professora/aluno, a tirinha deixa implícito que a formação das crianças ocorre também por meio dos livros. Além disso, a relação entre a tirinha e o Iluminismo não se dá, prioritariamente, por meio dessa interpretação.

**Resposta correta: D**

#### 65. C2 H8

a)(F) Apesar de serem verificados diversos escândalos de corrupção no Estado, não é esse o objetivo da intervenção militar no Rio, tendo em vista que os casos de corrupção estão sendo investigados na esfera do Judiciário.

b)(V) A escalada da violência urbana, com o aumento exponencial de crimes, como assassinatos e roubos de cargas, além do tráfico de drogas, foi o que fomentou a decisão da atuação do Exército no Rio de Janeiro, além da polícia estadual.

c)(F) A ocupação das escolas públicas por estudantes ocorreu em todo o país, mais particularmente no estado de São Paulo, e vinculada às mudanças no Ensino Médio. Não houve destacamento de forças militares federais para combater as ocupações.

d)(F) Ocorrem movimentos de trabalhadores pelo acesso à terra, em todo o país, cotidianamente. Nesses casos, costumam atuar a Polícia Militar (um órgão governamental estadual, e não federal).

e)(F) Não foram verificados casos de destruição do patrimônio no Rio de Janeiro por manifestações populares no contexto da intervenção. Ainda que isso ocorresse, esse tipo de infração penal é da alçada das polícias militares estaduais. O que ocorre no Rio de Janeiro é que o aumento exponencial dos índices de violência revela uma inabilidade da polícia estatal local de prevenir e combater determinados tipos de infrações, justificando a intervenção.

**Resposta correta: B**

#### 66. C2 H8

a)(F) Não há um processo de requalificação, mas, segundo a imagem, há uma precarização das relações de trabalho, que exigem menor qualificação e provocam o atrofiamiento do salário devido à baixa oferta de empregos versus a grande quantidade de desempregados.

b)(F) Não se verifica nos textos o investimento na qualificação do trabalhador, como ocorre no Volvismo, pois isso geraria uma elevação dos custos das empresas.

c)(V) O dinamismo dos empregos é uma realidade da globalização. Entretanto, no processo de precarização do trabalho, com subempregos como o retratado nos textos, os menos qualificados têm grande dificuldade de recolocação. Assim, apresenta-se uma mão de obra de baixo custo gerada pela ausência de oportunidades de educação e empregos melhores.

d)(F) O aspecto apresentado na alternativa não é aludido nos textos.

e)(F) O crescente desemprego e a desvalorização da mão de obra fazem com que o trabalho formal, representado por meio de vínculos empregatícios, apresente uma diminuição, e não uma elevação.

**Resposta correta: C**

#### 67. C3 H13

a)(V) Com a *Bill of Rights*, várias medidas foram tomadas pelo Parlamento e promulgadas pelo rei, o que, na prática, fazia com que o Parlamento comandasse, de fato, a política inglesa.

b)(F) Não haveria condições de domínio político da Inglaterra sobre a Holanda, pois Guilherme de Orange, coroado rei, era holandês.

c)(F) A ideia dos parlamentares com a deposição de Jaime II era justamente que não houvesse um sucessor católico para assumir o trono.

d)(F) A possibilidade de assumir cargos monárquicos não era uma realidade tangível a qualquer pessoa, sendo ligados às famílias reais.

e)(F) O trono inglês não ficou vacante. Após a fuga de James II, seu genro Guilherme de Orange assumiu o trono.

**Resposta correta: A**

#### 68. C5 H23

a)(F) Os governos populistas de esquerda estão em declínio no continente, e não em apogeu.

b)(F) Como citado no texto, o continente vive uma estagnação, e não crescimento econômico.

- c)(F) Apesar de a recessão econômica e os escândalos de corrupção acabarem incitando uma perda de apoio à democracia no continente, ainda não há casos de retorno às ditaduras militares na América Latina.
- d)(F) De acordo com o texto, os escândalos de corrupção estão presentes na conjuntura geopolítica da América Latina atual, sendo um critério que influenciará as eleições.
- e)(V) Conforme pode-se observar no texto, a tendência atual no continente é um retorno da centro-direita, forte nos anos 1990, em oposição aos partidos de esquerda, que governaram boa parte dos países sul-americanos nas últimas duas décadas.

**Resposta correta: E**

### 69. C1 H5

- a)(F) Essas comunidades constituem imagens do presente das populações quilombolas, obviamente com traços fortíssimos de memória e de práticas ancestrais, mas, como apontado no texto, “consistem em grupos que desenvolveram práticas cotidianas de resistência na manutenção e reprodução de seus modos de vida característicos e na consolidação de um território próprio”.
- b)(V) Muitos quilombos foram e estão sendo reconhecidos como patrimônio cultural no Brasil, a nível municipal, estadual ou federal. Esse reconhecimento representa a definição da população quilombola e dos afrodescendentes como legítimos constituidores das identidades brasileiras.
- c)(F) Os quilombos são lugares de memória da população afrodescendente, e não de grupos indígenas.
- d)(F) O texto enfatiza o fato de os quilombos serem, mais do que edificações ou conjuntos de bens materiais, lugares em que se estabelecem relações culturais entre seus membros. Além disso, a alternativa está incorreta ao restringir esses lugares a objetos de apreciação científica.
- e)(F) Apesar de os quilombos terem sido constituídos por negros escravizados fugidos, havia em alguns quilombos convivência com grupos indígenas. Atualmente, não há um caráter de isolamento cultural nessas comunidades, mas de reconhecimento identitário, por meio de mecanismos de manutenção de práticas originais.

**Resposta correta: B**

### 70. C2 H9

- a)(F) Os grandes clubes internacionais são marcas consumidas em todo o mundo. Isso pode ser evidenciado por meio das transmissões internacionais de jogos e dos patrocinadores comerciais, que são marcas conhecidas mundialmente.
- b)(V) Atualmente, os jogadores tendem, como outros profissionais liberais de outros setores, a atuar onde for mais vantajoso, por vezes fora de seus países de origem. Dessa forma, o futebol se capitaliza globalmente.
- c)(F) Não ocorre divisão do trabalho no futebol, visto que não há um direcionamento na busca de jogadores de determinados países para atuar em posições táticas específicas. Além disso, não há menção de tal prática no texto.

- d)(F) Não há uma retenção de insumos (jogadores), pois, de acordo com o texto, os jogadores são recrutados em todo o mundo, visto que muitos dos grandes clubes são compostos por uma minoria deles que tem a nacionalidade do país sede do time.
- e)(F) Como visto no texto, o futebol internacional é monopolizado por poucas empresas, não havendo uma concorrência comercial.

**Resposta correta: B**

### 71. C2 H10

- a)(F) O Primeiro de Maio foi uma criação de correntes político-ideológicas, principalmente o marxismo, que estavam presentes nas frentes de lideranças da classe operária. As ideias e a organização da referida mobilização partiram, portanto, de lideranças.
- b)(F) A classe operária não era uniforme e homogênea, principalmente, porque era composta por vários grupos de trabalhadores com ofícios de naturezas diferentes, o que, geralmente, implica em necessidades específicas, apesar de reivindicações em comum.
- c)(F) O texto não aponta divergências, apenas indicações de como uma organização em massa e sincronizada dos trabalhadores seria impactante para governos e capitalistas.
- d)(V) Visto como elemento de um ato político deliberado, o Primeiro de Maio está no contexto da construção de uma identidade da classe operária, que se fortalecera ao longo do século XIX e teria conquistas significativas no século XX. O texto deixa clara a busca pela articulação dos interesses dos trabalhadores.
- e)(F) Na verdade, havia, nesse contexto, um direcionamento à internacionalização do movimento dos proletários, abrangendo América e Europa.

**Resposta correta: D**

### 72. C3 H14

- a)(F) A alternativa faz referência ao regime político pautado no liberalismo econômico, que defende a liberdade individual e a livre iniciativa privada. Assim, não há, nessa alternativa, o mesmo sentido das ideias abordadas pelos pensadores, já que ambos fazem parte do anarquismo.
- b)(F) Os textos não fazem referência direta a instâncias jurídicas. Assim, não seria esse o ponto dos textos que os liga ao regime político anarquista.
- c)(F) O anarquismo não prega a ação mínima do Estado na economia. Ao contrário, defende que não haja Estado politicamente instituído para governar o povo, mas que este instaure um autogoverno, embasado em valores como harmonia social e colaboração.
- d)(F) Ao contrário do que é dito na alternativa, o anarquismo propõe, enquanto movimento ideológico, a superação de qualquer forma de poder autoritária.

- e)(V) O anarquismo é a corrente que apregoa a não intervenção de qualquer tipo de autoridade/governo sobre as sociedades, conforme pode ser depreendido dos pensamentos de dois de seus principais teóricos, Proudhon e Bakunin, citados nos textos-base.

**Resposta correta: E**

**73. C3 H14**

- a)(F) As ideologias hegemônicas, em determinadas sociedades, surgem justamente de grupos detentores do poder. Assim, não podem ser consideradas instrumentos que fomentem atos violentos contra estruturas instauradas por esses mesmos grupos dominantes. Além disso, apesar de situações de violência fazerem parte do escopo comportamental de sociedades guiadas por ideologias, são muitos outros os aspectos que contribuem para a difusão de projetos ideológicos.
- b)(F) Diferentemente do exposto, as ideologias hegemônicas não colaboram para a manutenção de um ambiente de tolerância. Isso ocorre porque há separação entre os sujeitos sociais, o que pode fomentar atitudes hostis e intolerantes.
- c)(F) A ideologia não busca ampliar, de forma direta, o número de participantes de determinados setores sociais. Assim, os textos expõem situações históricas em que as ideologias hegemônicas criaram ambientes de apoio popular a determinadas atitudes de grupos dominantes.
- d)(F) O conceito de ideologia, exemplificado nos textos-base, não envolve uma ação que engaje as pessoas em ambientes políticos, pois as ideologias hegemônicas de determinadas sociedades podem ser empregadas como forma de afastar a população da consciência da realidade.
- e)(V) A ideologia, considerada um conceito que envolve, além de práticas institucionalizadas, fatores ligados a comportamentos, pode ser utilizada como forma de mobilizar pessoas para determinadas causas. Esse grupo de pessoas geralmente fica exposto a um ambiente que impede a formação de um espírito crítico e aberto à diversidade, afastando-as da tolerância com relação a posturas divergentes.

**Resposta correta: E**

**74. C3 H14**

- a)(F) Os textos não tratam especificamente dos regimes políticos. O texto II, no entanto, deixa subentendido que o regime democrático é o "poder impessoal", em razão de a soberania não se concentrar em uma figura de liderança central, mas na totalidade dos cidadãos. Dessa forma, demonstra que o poder burocrático é exatamente aquele que concilia controle social com democracia.
- b)(V) Segundo o texto, Max Weber definia o poder burocrático como uma "escravidão sem mestre", característica evidenciada no romance de Kafka, quando este menciona a infinitude dos escalões hierárquicos da justiça.
- c)(F) O poder "absoluto" e "insondável", característica evidenciada nos dois textos, dificulta a existência de um governo sensível aos desejos populares.

- d)(F) Nos dois textos, evidencia-se o caráter forte e, também, autoritário das decisões do poder burocrático moderno.
- e)(F) As organizações burocráticas, constituintes dos Estados modernos, são para Weber o produto do que chamou de autoridade racional-legal, cujo poder se assenta no interesse e no consentimento da coletividade.

**Resposta correta: B**

**75. C3 H14**

- a)(F) Como se pode perceber no texto II, a variedade das chamadas arenas políticas, como a imprensa e as associações, torna inadequada a visão de que esse período foi autoritário.
- b)(F) As regências foram marcadas por grande quantidade de movimentos contestatórios na corte e nas províncias. Alguns deles, como a Revolução Farroupilha, tinham ideias separatistas. Apesar de não ter sido uma época calma e coesa, não foi somente conturbação e violência, como o texto I mostra que acreditavam alguns grupos dominantes, pois é considerado um "laboratório" de práticas políticas e sociais muito importantes para o Brasil.
- c)(F) O Período Regencial, como já foi mencionado, garantiu a independência do Brasil enquanto nação autônoma.
- d)(F) Apesar das múltiplas ideias políticas e das lutas por autonomia e/ou separação das províncias, o Período Regencial não levou à descentralização política. Não obstante a criação das Assembleias Legislativas em 1834, instituições que favoreciam a autonomia e a descentralização legislativa, a estrutura política continuou centralizada após esse período.
- e)(V) O Estado nacional brasileiro só foi definido no Segundo Reinado, mas o contexto político e social das Regências trouxe à tona muitos ideais e concepções políticas nacionais, garantindo a independência e a autonomia do Brasil perante Portugal e encaminhando as bases para uma nova organização nacional.

**Resposta correta: E**

**76. C3 H14**

- a)(V) Efetivamente, os renascentistas atribuíam o retrocesso tecnológico às instituições eclesiásticas por entenderem que elas seriam as responsáveis por impedir o uso da racionalidade, o que de fato não ocorreu da maneira como é, tradicionalmente, apresentado.
- b)(F) Os intelectuais que viveram durante o Renascimento não buscavam a preponderância intelectual e/ou tecnológica, apenas viam o período anterior como um momento no qual houve condições que dificultaram o avanço da ciência.
- c)(F) Não houve, por parte dos renascentistas, uma destruição de quaisquer documentos considerados históricos e que propusessem avanços científicos, pois o progresso da ciência era uma condição buscada por esses grupos.
- d)(F) Os renascentistas não possuíam essa visão prepotente de que somente eles teriam o domínio tecnológico, mas se imaginavam enquanto sequência de um período no qual também houve bastante avanço científico.
- e)(F) Os intelectuais do Renascimento não entendiam que poderia ter havido uma maximização da produção intelectual durante o medievo.

**Resposta correta: A**

**77. C3 H14**

- a)(F) Nunca houve, de fato, uma ação governamental voltada para a distribuição de renda no país, sobretudo quando falamos do período 1964-1985. Na verdade, o período é marcado por uma concentração de renda no Brasil.
- b)(V) O fato de ter contraído pesada dívida junto a algumas nações fez com que o Brasil tivesse um grande crescimento econômico, mas isso também o tornou dependente desses países.
- c)(F) As ações governamentais que fizeram com que o Brasil agravasse sua crise econômica não foram relacionadas ao controle do preço de alimentos, mas sim à contração de dívidas externas.
- d)(F) Não é possível afirmar que houve, por conta das conjunturas explicitadas no texto, um crescimento do fluxo de exportações, já que os textos deixam nítido que houve uma contração de capital estrangeiro e que essa ação potencializou a crise.
- e)(F) Embora tivesse havido uma propaganda forte relacionada ao ufanismo, as ações do governo relacionadas aos textos não possuem ligação com produção interna de bens de consumo.

**Resposta correta: B****78. C3 H14**

- a)(F) Embora seja verdadeira a afirmação de que os nazistas tinham como ideal a supremacia da raça ariana, da qual a personagem Capitão América poderia ser representante, a intencionalidade das representações não foi algo visando provocar os alemães.
- b)(F) Muitas personagens, como o Capitão América, foram utilizadas pelo governo estadunidense para legitimar e aproximar as ideologias bélicas da população.
- c)(F) Esta afirmativa está incorreta, pois, direta ou indiretamente, as histórias em quadrinhos da época serviam, a exemplo de seus heróis, para encantar e conquistar cada vez mais jovens para o alistamento militar. Além disso, as histórias americanas do gênero não tinham capilaridade a ponto de desestimular o alistamento alemão.
- d)(F) Não é possível inferir essa crítica a partir da leitura dos textos. As imagens, assim como as histórias em quadrinhos da época, não tinham o objetivo principal de criticar o preconceito em relações aos judeus.
- e)(V) A ideia de criar um super-herói que combatesse um perigo real consistia em mostrar os Estados Unidos como os heróis, praticantes do bem, e a Alemanha, como a vilã que queria dominar o mundo.

**Resposta correta: E****79. C3 H15**

- a)(F) O fato de a mulher que se aproxima da abertura na parede não se encaixar em suas formas não se relaciona a padrões estéticos. Na verdade, o formato da abertura diz respeito a uma silhueta masculina, fazendo entender que as vagas, ditas "igualitárias", somente podem ser ocupadas por homens.

- b)(F) Apesar de a mulher estar puxando uma criança pela mão, podendo relacionar-se ao trabalho infantil, e, portanto, à evasão escolar, o principal intuito da charge, tanto pela linguagem verbal quanto pela não verbal, é criticar a ainda persistente desigualdade entre os gêneros.
- c)(F) Apesar de uma criança estar sendo puxada pela mulher, o que se pode relacionar ao trabalho infantil, a principal crítica da charge não se refere a esse assunto, mas à persistente desigualdade social entre os gêneros.
- d)(F) A modernização das relações trabalhistas não é o alvo da crítica da charge, pois, em termos sociológicos, "modernização" poderia representar uma quebra com padrões historicamente estabelecidos. O que acontece na charge é justamente o contrário: uma permanência de determinação de funções sociais para cada gênero: o homem trabalha fora, a mulher cuida das crianças, em casa.
- e)(V) Tradicionalmente, foram forjadas, na sociedade, especificidades com relação a papéis sociais para os gêneros. Ou seja, com base em modelos culturais patriarcais e sexistas, ainda acredita-se que existam funções que somente podem ser exercidas por homens e outras que são específicas para mulheres. Assim, segundo essa perspectiva, a mulher deveria cuidar da casa e dos filhos, e o homem, trabalhar fora. A charge, utilizando uma linguagem verbal (Empregador igualitário) que contradiz, propositalmente, a linguagem não verbal (uma mulher em frente a uma abertura na parede em formato de homem), deseja suscitar a discussão em torno da permanência de padrões que disseminam a desigualdade entre os gêneros, mesmo no mercado de trabalho, lugar no qual a mulher vem ganhando espaço. Portanto, o que a charge propõe é uma crítica a essa especificidade de funções para cada gênero, refletindo sobre os papéis sociais e a vinculação que a sociedade faz entre função e gênero.

**Resposta correta: E****80. C3 H15**

- a)(F) No estudo sobre os linchamentos, José de Souza Martins conclui que o ato extremo de fazer justiça com as próprias mãos foge aos princípios normativos da justiça. Dessa forma, não encontra amparo legal/institucional.
- b)(V) A prática do "justiçamento" se configura como uma reação diante do que as pessoas consideram ineficiência da justiça, resultado do enfraquecimento do poder das instituições públicas para promover a paz social. A percepção de que os instrumentos legais não atendem mais às demandas da sociedade ensejam tais práticas reativas.
- c)(F) O autor afirma que "o linchamento não é uma manifestação de desordem, mas o questionamento da desordem". Esse trecho demonstra que a prática do "justiçamento" não constitui em si a causa da desordem social.
- d)(F) O comportamento da "turba" é marcado por forte componente emocional, reativo e espontâneo, características que descartam uma ação politicamente orientada.
- e)(F) O texto destaca que as pessoas que são alvo de linchamento contrariam os direitos humanos e os princípios da vida social. Portanto, não há vinculação direta com questões socioeconômicas.

**Resposta correta: B**

**81. C3 H15**

- a)(F) A busca pela construção de um “panteão cívico”, não só para a Primeira República, mas também para outros períodos da história do Brasil e do mundo, reflete muito mais uma procura por sustentação de determinados regimes do que, propriamente, a atitude de encher de importância a representatividade dos cidadãos. Ou seja, essa representatividade era, de certa forma, ilusória e quase forjada para o alcance de interesses ainda de minorias, e não da grande massa popular de fato.
- b)(F) O texto trata da criação de heróis e de símbolos republicanos para a sustentação da república que acabara de surgir, e não da comemoração destinada a esses elementos.
- c)(V) Como o texto menciona, na construção e implementação da República, foi necessária a representação simbólica para que o povo pudesse alinhar-se à ideia de uma nova forma de governo, e isso foi feito, dentre outras coisas, com a elevação da imagem de Tiradentes como mártir desse momento. Essa busca provém da necessidade da sustentação simbólica do republicanismo.
- d)(F) O texto fala sobre a construção de heróis durante a implementação da República em um cenário de pouca ou ausente participação social, e não sobre o verdadeiro significado desta.
- e)(F) O texto é claro ao afirmar que o surgimento de heróis em determinadas situações se dá justamente quando a participação efetiva do povo não existe ou é escassa. O trecho que ilustra esse aspecto é: “A falta de envolvimento real do povo na implantação do regime leva à tentativa de compensação, por meio da mobilização simbólica”.

**Resposta correta: C**

**82. C3 H15**

- a)(F) Existem extensas áreas que se enquadram no perfil de terras que podem ser submetidas ao processo de reforma agrária. Porém, devido à concentração de terras histórica, a distribuição de terras concentra-se nas mãos de oligarquias.
- b)(V) O texto apresenta uma crítica ao modelo de reforma agrária do país, que não se dá de forma prática e efetiva, embora exista um amplo campo de debate sobre o assunto.
- c)(F) Embora exista um forte processo de concentração de terras produtivas no país, o texto critica diretamente o não cumprimento da legislação vigente sobre a temática.
- d)(F) A reforma agrária é uma temática amplamente discutida e embasada legalmente. Porém, a execução de ações que promovam tal política não se dá de forma efetiva, sendo realizada a passos lentos.
- e)(F) A modernização do meio agrário por meio da mecanização dos processos produtivos não é mencionada no texto, não sendo a prioridade de políticas voltadas à essa prática o causador da não efetivação do processo de reforma agrária.

**Resposta correta: B**

**83. C3 H15**

- a)(F) Não há uma guerra civil interna em Israel entre judeus ortodoxos e moderados.
- b)(F) Não se trata de um conflito ambiental. Embora Israel seja o país mais industrializado da região, a pauta ambiental nunca esteve presente nos conflitos entre os países árabes e Israel.
- c)(V) As nações árabes não aceitam a existência do Estado de Israel, que foi criado em 1948, após a Segunda Guerra Mundial. Esse Estado, que há muito tempo era reivindicado pelo povo judeu, foi criado como forma de compensação aos crimes cometidos aos judeus durante a Segunda Grande Guerra. Essa disputa territorial, até os dias atuais, gera tensões na região.
- d)(F) Não há uma parceria econômica na exportação do petróleo entre Egito e Israel, não sendo o Egito um país exportador desse recurso e nem o principal concorrente dos países árabes.
- e)(F) Israel não financia ditaduras na região; além disso, os demais países árabes não vivem regimes democráticos.

**Resposta correta: C**

**84. C3 H15**

- a)(F) O propósito do presidente era reduzir os poderes daqueles que poderiam, de algum modo, desestabilizar seu governo. Assim, nomeou o Exército para as intervenções, o que geraria a não contestação e ainda conseguiria sufocar as elites locais.
- b)(V) A ideia do governo varguista era desestruturar o poder das oligarquias locais e centralizar as ações de domínio em torno de si.
- c)(F) Getúlio Vargas não tinha como intenção manter os oligarcas em seus locais de poder regionais, pois isso dificultava o controle em nível nacional do país.
- d)(F) Embora os interventores fossem também tenentes do Exército, a nomeação dessas pessoas para interventores não visava ao reconhecimento de seus feitos militares.
- e)(F) Os interventores foram nomeados por indicação do presidente sem que suas competências fossem averiguadas, objetivando-se mais a não contestação dessa classe ante o governo do que a aptidão que possuísem.

**Resposta correta: B**

**85. C4 H19**

- a)(F) Embora a distribuição de terras, em particular com a reforma agrária, possa aumentar esse tipo de produção por dar condições de trabalho a camponeses sem-terra que tendem a se inserir nessa categoria de produção, os modelos agrícolas destacados não têm em si o poder de fomentar a distribuição de terras.
- b)(V) Por buscar menos insumos externos, diminuir ou erradicar o uso de agrotóxicos e objetivar o fomento às economias locais, a produção de alimentos orgânicos atende a uma série de demandas sustentáveis, além de fixar e manter o ser humano no campo.

- c)(F) Apesar de se saber que as técnicas de manejo do solo no agronegócio tendem a ser mais nocivas que nas pequenas produções voltadas à produção de alimentos, não se pode afirmar indiscriminadamente que esse tipo de produção preserve os solos, além do que não há qualquer informação sobre isso no texto.
- d)(F) Embora a regularização fundiária possa aumentar a produção de orgânicos por dar condições de trabalho a camponeses sem posse legal da terra, que, ao legalizarem sua condição, podem buscar insumos e se inserirem nessa categoria de produção, os modelos agrícolas destacados não têm em si o poder de fomentar a regularização fundiária.
- e)(F) Os pequenos produtores, como os citados no texto, não costumam usar muita mecanização no plantio, diferentemente do agronegócio.

**Resposta correta: B**

#### 86. C4 H20

- a)(V) A tirinha, de forma irônica, critica o fato de a indústria cultural oferecer produtos que favorecem um domínio ideológico das massas, fazendo com que a imensa maioria da população se mantenha em estado subserviente em relação a grupos dominantes.
- b)(F) O consumo desenfreado e que aparenta trazer sensação de bem-estar é uma das características mais evidentes do período contemporâneo. Entretanto, o ponto central da crítica da tirinha não é a satisfação pessoal, mas a manipulação das massas.
- c)(F) Apesar de a obsolescência programada ser uma estratégia para o aumento do consumo de produtos tecnológicos, a tirinha tem uma crítica diretamente relacionada ao poder dos meios de comunicação de influenciar os comportamentos sociais.
- d)(F) Atualmente, percebe-se que o fluxo de informações vem aumentando cada vez mais graças ao intenso desenvolvimento tecnológico mundial. Esse é um fator que apresenta tanto pontos positivos quanto negativos. Não é, dessa forma, sobre essa discussão que a tirinha debruça sua crítica.
- e)(F) O atendimento dos desejos individuais tem sido colocado pelas mídias como algo a ser alcançado em um curto prazo, o que proporciona uma sensação de bem-estar efêmera e imediata. Por isso, os consumidores necessitam sempre de mais produtos para manter esse estado.

**Resposta correta: A**

#### 87. C4 H20

- a)(F) Apesar da ampliação do alcance dos processos produtivos, o desenvolvimento industrial ainda estava restrito a países da Europa, Estados Unidos e Japão, de forma incipiente.
- b)(F) O advento da iluminação elétrica aumentou a duração do dia de trabalho. Como se pode ler no texto, tornou "a dependência da luz do dia algo obsoleto para muitos". Nesse sentido, a eletrificação dos lares significou o emprego de novas tarefas domésticas para as mulheres.

- c)(V) Durante a segunda fase da Revolução Industrial, o desenvolvimento tecnológico foi aplicado não somente nas indústrias e no transporte público, mas também nos lares dos países industrializados. Assim, a vida cotidiana das pessoas mudou, tanto dentro das indústrias quanto fora delas.
- d)(F) O texto não permite afirmar isso. No entanto, sabe-se que a segunda fase da Revolução Industrial ampliou o alcance dos processos produtivos e, conseqüentemente, os impactos ao meio ambiente e ao mundo social e do trabalho.
- e)(F) O texto aponta que a energia elétrica impactou substancialmente o mundo social, por exemplo, citando que o advento da iluminação elétrica modificou a vida material. Entretanto, as causas sociais propriamente ditas não são aludidas no texto.

**Resposta correta: C**

#### 88. C4 H20

- a)(F) O texto não traz relação direta com o aumento da concorrência de veículos de comunicação em massa. Trata de uma decisão de um jornal de deixar de publicar em sua página do Facebook, relacionada à prática de promover o bom jornalismo, fazendo uma crítica à propagação de *fake news*.
- b)(F) A ação do jornal não descreve a preferência dos veículos de comunicação em detrimento dos meios antecessores.
- c)(F) O texto e a atitude do jornal descrevem o inverso do que afirma a alternativa. Na verdade, o texto traz uma crítica à facilidade de disseminar *fake news* com o atual uso das redes sociais.
- d)(F) Os conteúdos virais são criticados pelo jornal *Folha de S.Paulo*, que decidiu deixar de veicular conteúdo no Facebook.
- e)(V) As informações dos usuários de redes sociais são analisadas, filtradas e armazenadas a fim de proporcionar a eles um serviço compatível com os seus respectivos gostos pessoais. Mas essa estratégia de *marketing* direcionado pode acarretar o efeito denominado bolha social, no qual o usuário não tem contato com publicações que não estão dentro do seu padrão de utilização da rede. Assim, a possibilidade de notícias falsas ganharem notoriedade é muito maior. Isso gerou a ação da *Folha de S.Paulo* de deixar de publicar conteúdo na sua página do Facebook.

**Resposta correta: E**

#### 89. C5 H24

- a)(F) Se uma das premissas da democracia é a participação popular por meio do sufrágio universal, a alternativa está incorreta, porque aponta para o caminho oposto. É importante pontuar que o voto facultativo, que, muito embora reduza a participação popular em médio prazo, trata de um pressuposto distinto, pois ele dá a liberdade ao cidadão de votar ou não. Portanto, o voto facultativo não é em si uma restrição do direito democrático ao voto.

- b)(F) A liberdade é um direito social que se conquista em um ambiente favorável de relativa igualdade social. Portanto, eles não são excludentes, apesar de o texto de José Murilo de Carvalho argumentar que a cidadania restrita não contempla simultaneamente todos os direitos.
- c)(V) José Murilo de Carvalho argumenta que a cidadania plena é o parâmetro válido para os desafios do mundo contemporâneo, pois contempla simultaneamente a liberdade, a participação e a igualdade, mesmo que, em períodos distintos, a luta pela conquista de direitos estivesse marcada pela restrição de liberdade e até mesmo pela mudança no entendimento do que é democracia.
- d)(F) Para a realização da cidadania é fundamental que exista um ambiente de liberdade. Dessa maneira, a liberdade não deve ser questionada, mas ampliada, pois é por meio dela que a democracia se amplia e se aperfeiçoa.
- e)(F) A alternativa é falsa, porque incorre no erro de supor que os valores democráticos sejam monopólio da cultura ocidental e que, nesse sentido, haveria uma inferioridade das culturas ditas orientais. Além do questionável argumento, comete o erro primário de estabelecer uma escala de valores para as culturas.

**Resposta correta: C**

**90. C6 H27**

- a)(F) Não há qualquer relação entre a chuva ácida e os furacões. O primeiro fenômeno é formado sobre áreas urbanas e o segundo sobre os oceanos.
- b)(F) Não há qualquer relação entre inversão térmica e furacões. O primeiro fenômeno ocorre com a entrada de massas de ar frio sobre áreas aquecidas. Já o segundo ocorre fora das áreas de atuação de frentes frias, formando-se em regiões aquecidas entre os trópicos, sobre os oceanos.
- c)(V) Conforme o texto, o aumento da temperatura global tem a capacidade de elevar a energia potencial disponível para a formação de furacões, tornando-os mais frequentes e mais fortes.
- d)(F) O derretimento das geleiras e o conseqüente aumento do nível do mar não têm em si relação com o aumento da frequência de furacões, mas ambos os fenômenos são causados pelo mesmo fator: o aquecimento global.
- e)(F) A desertificação, embora seja um problema ambiental sério e potencialize os efeitos do aquecimento global, não tem poder direto de aumentar a frequência de furacões.

**Resposta correta: C**